



UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

Relatório de Gestão
UNA-SUS 2016

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
Diretoria Regional de Brasília
Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS

Relatório de Gestão **UNA-SUS 2016**

© 2017 Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Relatório de Gestão 2016 1.ª edição

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS - SE/UNA-SUS

Avenida L3 Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, SC 04, 2º andar - Gabinete

CEP 70.910-900, Brasília/DF

Tel: (61) 3329-4598

Home page: www.unasus.gov.br

Ministério da Saúde

Ministro: Ricardo Barros

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretário: Rogério Abdalla

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Paulo Gadelha

Fiocruz Brasília

Gerente: Gerson Pena

UNA-SUS

Secretário Executivo: Francisco Eduardo de Campos

Coordenação:

Francisco Eduardo de Campos

Alysson Feliciano Lemos

Roberto Francisco Vianna

Vinicius de Araújo Oliveira

Organização:

Marcos José Mandelli

Ingrid Jeber do Nascimento

Suzana Melo Franco

Colaboração:

Aline Santos Jacob

Daniel de Guimarães Araújo

Edinalva Neves Nascimento

Fernanda de Souza Monteiro

Ilma Francisca Santos

Juliana Maria de Azevedo Dias

Lina Sandra Barreto Brasil

Marivand Maia Pinto

Onivaldo Rosa Junior

Patricia Bonolo Cruvinel

Sérgio Gaudêncio

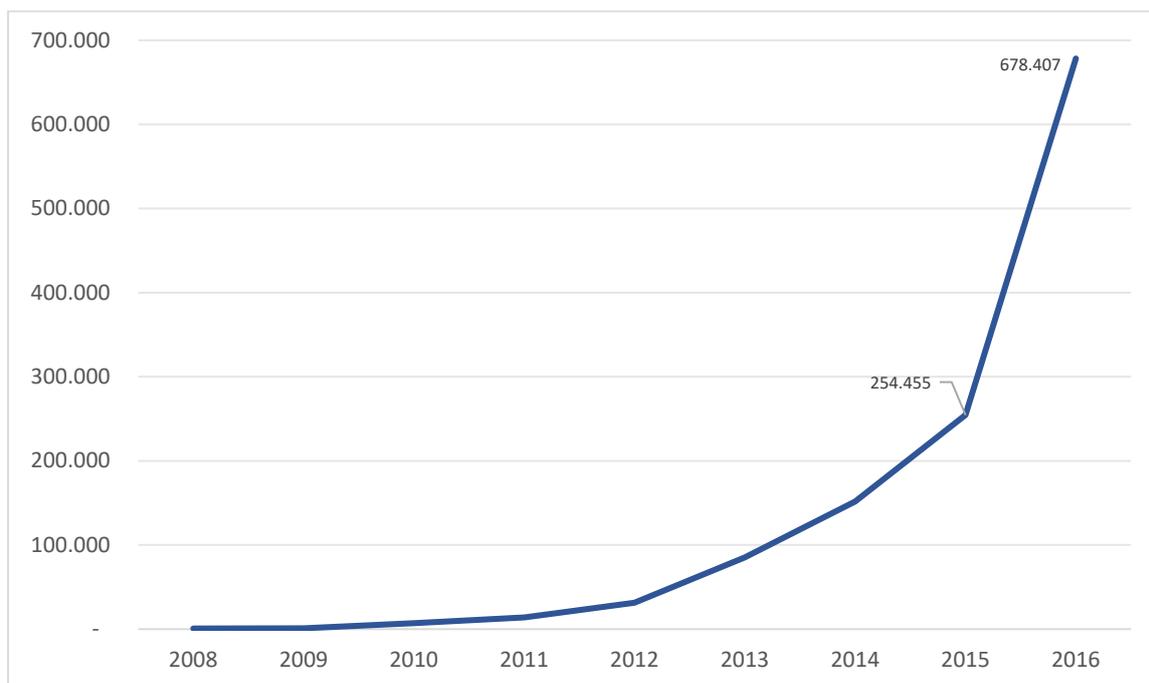
Projeto gráfico:

Francileudo Lima Afonso

Sumário Executivo	4
Apresentação	6
1 Sistema Universidade Aberta do SUS	7
1.1 ofertas educacionais do sistema UNA-SUS.	8
1.2 plataforma arouca.	17
1.3 acervo de recursos educacionais.	18
2 Secretaria Executiva do Sistema Universidade Aberta do Sus	26
2.1 Cooperação técnica com e entre a rede de instituições de ensino superior.	29
2.2 Programas de provimento e formação.	34
2.2.1 Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab)	34
2.2.2 Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)	37
2.3 Planejamento, monitoramento e avaliação e suporte ao usuário.	38
2.3.1 Planejamento.	38
2.3.2 Monitoramento e Avaliação.	39
2.3.4 Suporte ao Usuário.	40
2.4 Outras atividades e eventos relevantes no ano de 2016.	42
2.4.1 Sistema de Apoio aos Gestores Municipais de Saúde: “Responsabilidades Gestoras no Último Ano de Mandato”	42
2.4.1 Sistema de Apoio aos Gestores Municipais de Saúde: “Responsabilidades Gestoras no Último Ano de Mandato”	43
2.4.2 Participação da Se/Una-Sus no 22º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância (CIAED)	43

Sumário Executivo

Em 2016, 35 instituições de nível superior compuseram o Sistema UNA-SUS e possibilitaram aos profissionais de saúde o acesso a diferentes cursos de educação a distância, por meio de **424 mil** novas matrículas. Esse número representa um incremento de **166,6%** em relação ao acumulado no período 2008-2015, passando de **254,4 mil** no início de dezembro de 2015, para **678,4 mil** em dezembro de 2016.



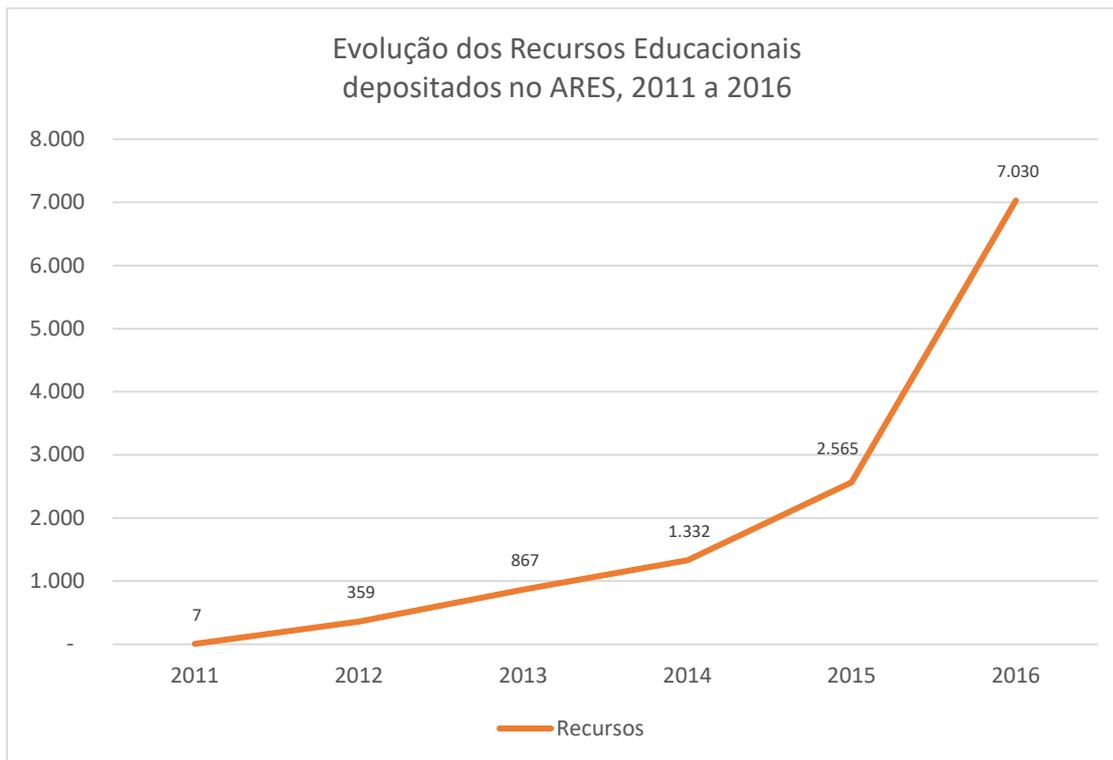
Fonte: UNA-SUS em Número, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Os cursos de especialização tiveram um acréscimo de **22%** no número de matrículas em relação ao acumulado no período 2008-2015, enquanto que os de aperfeiçoamento e atualização experimentaram um importante incremento de **1.700%** e os de qualificação profissional (cursos livres), um acréscimo de **124%**. Mas em números absolutos, o maior incremento de matrículas está atribuído à qualificação profissional, que fechou o exercício de 2016 com **235.717** matrículas e é, no acumulado 2008-2016, responsável por **63%** das matrículas do Sistema.

Vale destacar que o incremento do número de matrículas de qualificação profissional é fruto da oferta de cursos produzidos no âmbito do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica – Provab, sendo estas oportunidades educacionais ofertadas principalmente para os profissionais de nível superior atuantes na atenção básica. Temáticas específicas como atenção à saúde da pessoa idosa e atenção domiciliar tiveram diversas oportunidades educacionais ofertadas e com grande participação dos profissionais do SUS.

Os recursos educacionais depositados no acervo UNA-SUS, o ARES, tiveram um incremento de **32%** em 2016, saindo de **2.565** para **3.381** sem considerar os novos recursos que ingressaram no Acervo em 2016: os trabalhos de conclusão de cursos e os documentos institucionais. Quando considerados estes novos recursos, o salto é de **222%** em relação ao acumulado 2011-2015, saindo dos mesmos **2.565** para **7.030**.



Fonte: ARES/UNA-SUS, dez/2016

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

A área temática de Atenção Primária/Saúde da Família foi responsável por cerca de 40% do total de recursos educacionais atualmente depositados no ARES.

Os resultados do Sistema UNA-SUS se devem fundamentalmente à atuação dos profissionais que exercem atividades junto às **35** instituições que integram o Sistema, às ações de sua Secretaria Executiva, que contou, em Brasília, com uma equipe formada por **79** profissionais, e ao apoio da Fundação Oswaldo Cruz, diretamente por suas unidades técnico-científicas e técnico-administrativas e também por meio de sua fundação de apoio, a Fiotec.

É importante deixar claro, no entanto, que os resultados do processo de construção e operação do UNA-SUS ultrapassa, em muito, o que de fato pode ser quantificado em termos de ofertas educacionais expressas pelo número de módulos/cursos e matrículas, ou de depósitos no repositório de recursos educacionais. Os resultados passam ainda, dentre outros, pela integração das IES com os serviços de saúde, pela capacitação de docentes e gestores, pelo desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras e pela capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta.

Apresentação

Este Relatório visa disponibilizar ao público em geral, às instituições e aos demais profissionais que atuam em organismos públicos, os resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Sistema UNA-SUS durante o ano de 2016, aí incluída sua Secretaria Executiva.

O Sistema UNA-SUS tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS por meio da modalidade de educação a distância na área da saúde.

Sua base de atuação está assentada em três pilares – a Rede UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e a Plataforma Arouca – apoiados pela Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS) abrigada pela Fundação Oswaldo Cruz.

A Rede é atualmente formada por **35** instituições de ensino superior (IES) do sistema público, alinhadas a um regime de trabalho compartilhado e colaborativo com outras IES, transformando todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos, registrando em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades. Tanto o ARES como a Plataforma Arouca são acessados por meio do Portal UNA-SUS, disponível em www.unasus.gov.br

O suporte ao Sistema UNA-SUS é dado pela Secretaria Executiva, instância de cooperação técnica e científica que oferece um conjunto de serviços voltados para o atendimento das necessidades do SUS e para a viabilização das ações e programas do Sistema UNA-SUS.

No Relatório que ora apresentamos, os conteúdos estão agregados de acordo com os campos apresentados abaixo.

1 – Sistema Universidade Aberta do SUS:

- Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS;
- Plataforma Arouca;
- Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES).

2 – Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS):

- Cooperação Técnica com a Rede;
- Apoio aos programas de Provimento e Formação;
- Planejamento, Monitoramento e Avaliação e Suporte ao Usuário;
- Outras atividades e eventos relevantes.

1 Sistema Universidade Aberta do SUS

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema visam à superação de déficits de capacitação dos profissionais e demais trabalhadores de saúde, como forma de promover a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde e de implementar ações de educação permanente de acordo com a Política específica definida pelo Ministério da Saúde para este fim.

Não é possível encontrar no Brasil uma instituição que, sozinha, seja capaz de responder pela demanda de qualificação da força de trabalho do SUS, bem como encontrar uma organização que reúna o número de docentes em quantidade e qualidade para todas as áreas do conhecimento em saúde e ainda, que seja capaz de suprir as necessidades em infraestrutura tecnológica requeridas para esta capacitação.

Para responder a esses desafios, vários modelos para o desenvolvimento do Sistema UNA-SUS apresentavam-se viáveis, como o modelo de uma “Universidade Corporativa” estruturada em bases tecnológicas fortes e um corpo técnico contratado no mercado. Outro modelo possível previa a contratação de instituições provedoras de conteúdos para o desenvolvimento de ações educativas *online* em curto prazo.

Entre os diversos modelos viáveis, escolheu-se aquele que: (i) pudesse incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior (IES); (ii) estabelecesse um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede entre e com as IES; (iii) transformasse todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos à sociedade em geral e aos profissionais de saúde em particular; (iv) registrasse em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades e; (v) garantisse tanto o acesso dos profissionais do SUS às oportunidades de aprendizagem contínua, em qualquer parte do país, quanto o acesso, por parte das instituições ofertantes, às modernas tecnologias de informática e comunicação (TICs) e abordagens pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo escolhido se constituiu a partir da organização de uma rede colaborativa para qualificação, em serviço, dos trabalhadores da saúde. Nesse modelo, a Rede é formada por 35 instituições de ensino superior do sistema público, com alguma experiência em educação a distância.

Rede UNA-SUS – instituições participantes:

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
- Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFSE);
- Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
- Universidade de Brasília (UnB);
- Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);
- Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPel);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);

- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

As ações voltadas para a produção de módulos educacionais, no âmbito da Rede UNA-SUS, permitem que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o bom desempenho das suas funções, contribuindo, assim, para a garantia de qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Essas ações são complementadas, com igual propósito, com a produção de módulos educacionais pela Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS de forma direta, ou seja, por suas equipes técnicas, e ainda, pelo desenvolvimento de módulos autoinstrucionais e respectivas unidades didáticas, cobrindo áreas prioritárias definidas pelo MS e gestores de serviços de saúde.

1.1 Ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS

No portfólio de ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS, há cursos de especialização, (um dos quais evoluiu para mestrado profissional), de aperfeiçoamento e qualificação profissional em atenção básica e em alguns temas específicos de saúde pública. O resumo dessas ofertas, expressas em número de matrículas no ano de 2016, está representado no quadro a seguir. Foram **424 mil** novas matrículas, representando um incremento de **166,6%** em relação ao acumulado no período 2008-2015. Nele se demonstra ainda que as demandas atendidas pelo Sistema, em 2016, fizeram com que o número acumulado de matrículas pulasse de **254,4 mil** no início de dezembro de 2015, para **678,4 mil** em dezembro de 2016.

Evolução do número de matrículas do Sistema UNA-SUS, por modalidade, em períodos determinados

MODALIDADE	TOTAL DE MATRÍCULAS (Acumulado até dez/2015)	TOTAL DE MATRÍCULAS 2016	TOTAL DE MATRÍCULAS (acumulado até dez/2016)
Mestrado Profissional	31	31	31
<u>Especialização</u>	<u>53.804</u>	<u>12.104</u>	<u>65.908</u>
- Saúde da Família	46.349	10.872	57.221
- Outras especializações	7.455	1.232	8.687
Aperfeiçoamento e atualização	10.324	176.131	186.455
Qualificação profissional	190.296	235.717	426.013
Total	254.455	423.983	678.407

Fonte: UNA-SUS em Números, em 31-12-2016

Modalidade	CONTEMPLADOS		
	Municípios	Regiões de saúde	UF
Mestrado Profissional	10	4	1
Especializações em Saúde da Família	3.838	432	27
Outras Especializações	1.647	399	27
Qualificação Profissional	4.922	435	27
Total	4.178	435	27

Fonte: UNA-SUS em Números, em 31-12-2016

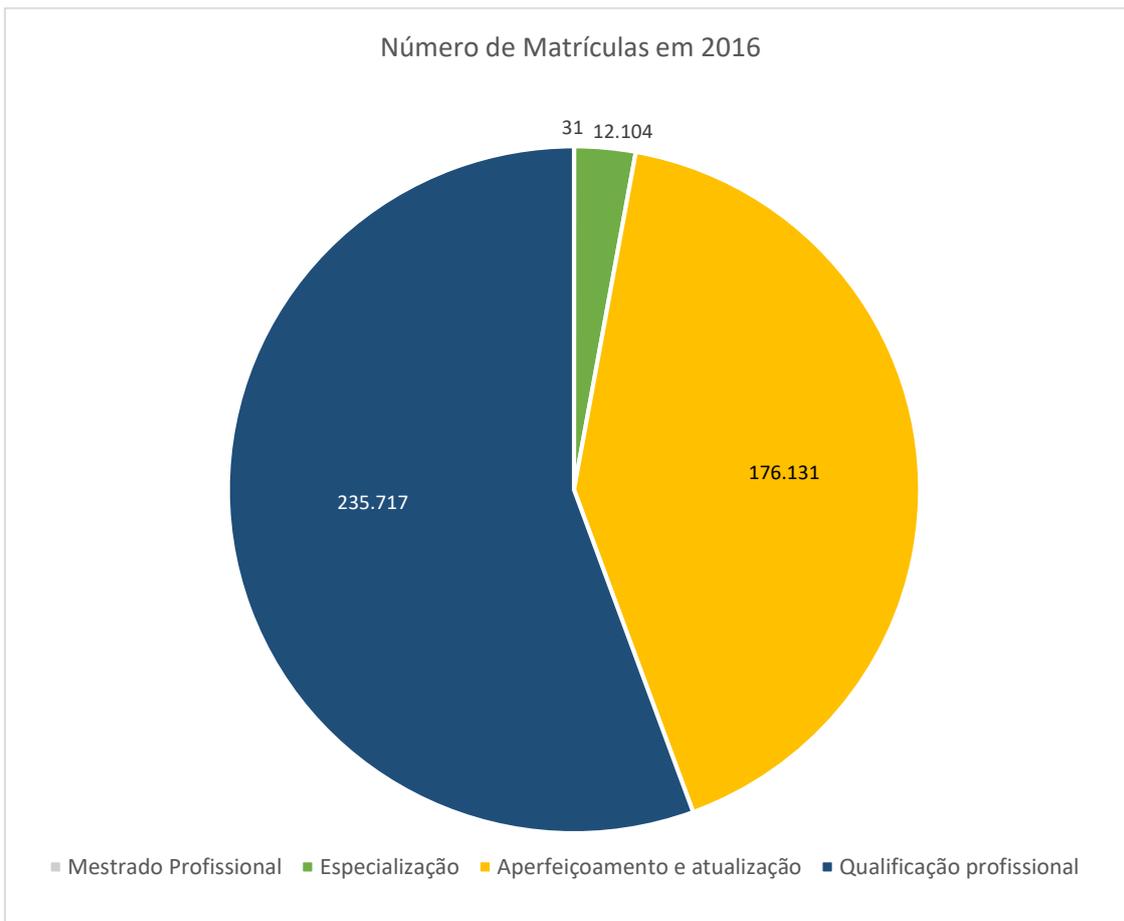


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Esse salto no número de matrículas é explicado sobretudo pela eclosão de doenças que, por sua dimensão/magnitude, vulnerabilidade e transcendência, a exemplo do número de casos de dengue, da identificação de casos de chikungunya e zika, da alta incidência da gripe Influenza A e de surtos de tuberculose, mobilizaram autoridades sanitárias, comunidades médicas e de outros profissionais de saúde e a sociedade em geral para o seu enfrentamento. Esta situação gerou demandas emergenciais de qualificação por parte do Ministério da Saúde, por cursos de educação a distância, tendo sua oferta experimentado uma altíssima adesão dos profissionais de saúde em todo o País.

As atividades educacionais do Sistema UNA-SUS estão atualmente presentes nas **27** unidades da Federação e em **435** Regiões de Saúde, com alunos distribuídos em **5.294** municípios do país, conforme podem ser visualizadas no quadro abaixo.

A evolução da oferta do Sistema UNA-SUS, desde o início de suas atividades, representada pelo número total de matrículas, ano a ano, em todas as modalidades de capacitação, está demonstrado no gráfico a seguir:

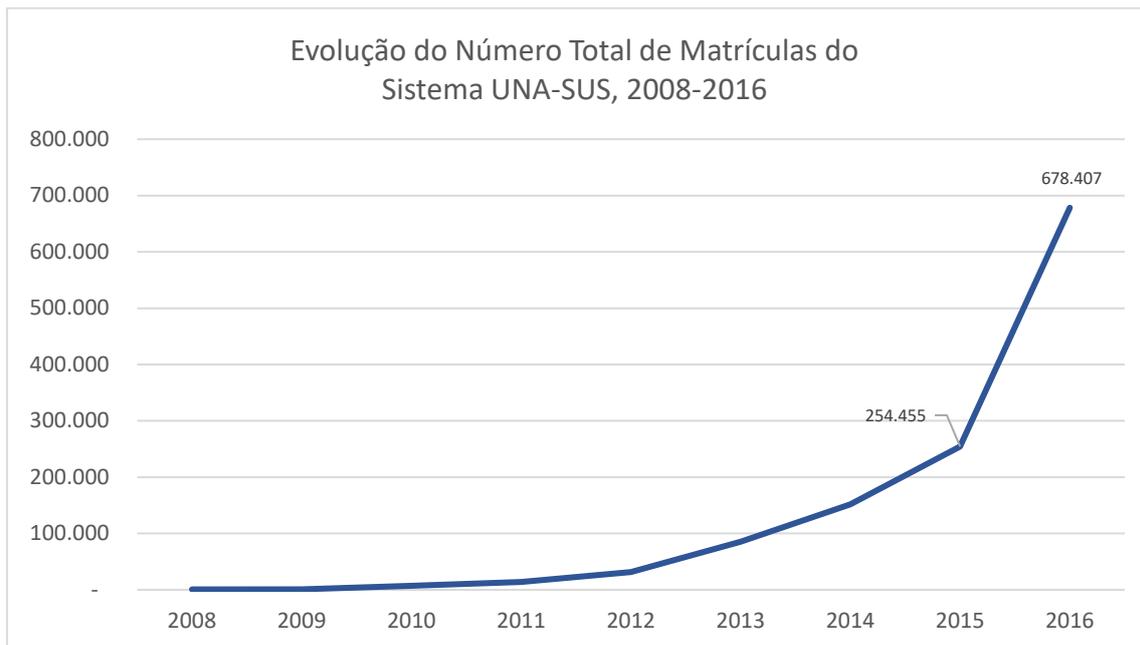


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

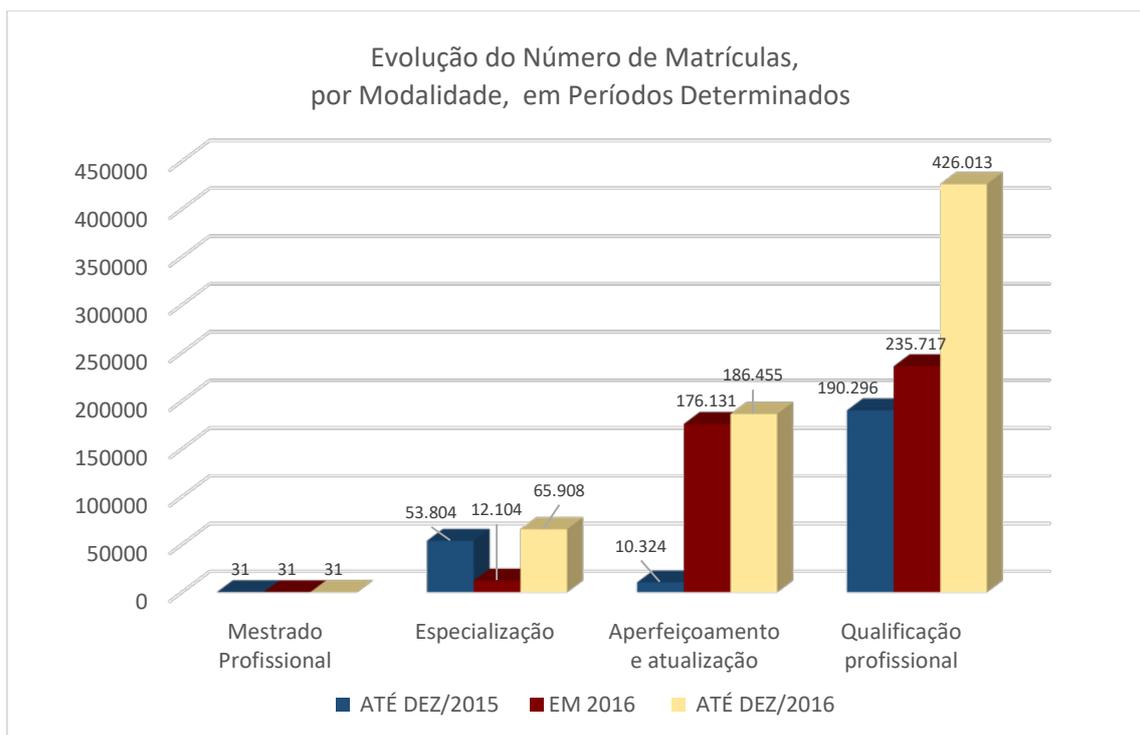
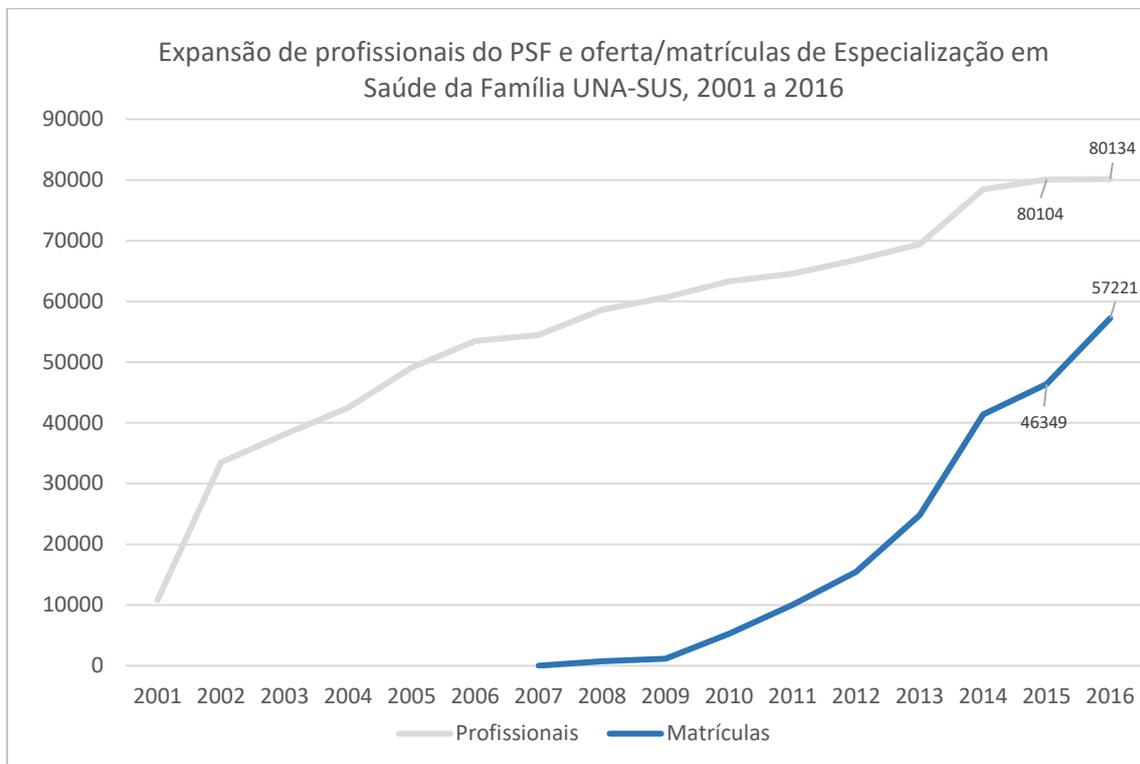


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

A oferta de matrículas em nível de especialização, para atendimento ao Programa da Saúde da Família (PSF), apresentou em 2016 um incremento de mais de **23%**, na comparação com o ano de 2015, contribuindo, dessa forma, para a redução dos déficits de capacitação do PSF. Ao número de matrículas ofertado até 2015 foram acrescidos mais **10.872**, fazendo com que o acumulado nesta modalidade de capacitação passasse de 46.349 para **57.221** matrículas.

O gráfico abaixo indica com clareza a tendência de aproximação das curvas de expansão do PSF e a oferta acumulada de matrículas de especialização pelo Sistema UNA-SUS. Ressalte-se que

não está considerada nessa informação, a possível demanda por capacitação decorrente do *turn over* do Programa.



Fonte: Plataforma Arouca; MS/SAS/DAB, nov/2016

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Em 2016, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul manteve o Mestrado Profissional em Saúde da Família iniciado em 2013.

O número de matrículas do Sistema UNA-SUS, acumulado até dezembro de 2016, por modalidade e por instituição ofertante, está demonstrado nos gráficos a seguir.

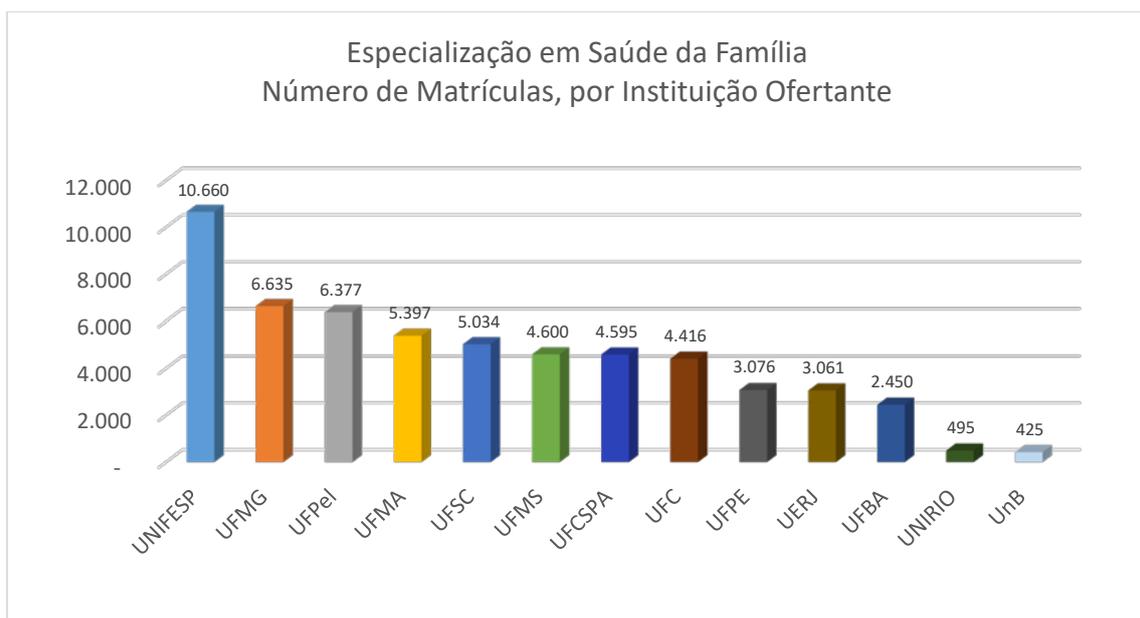


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

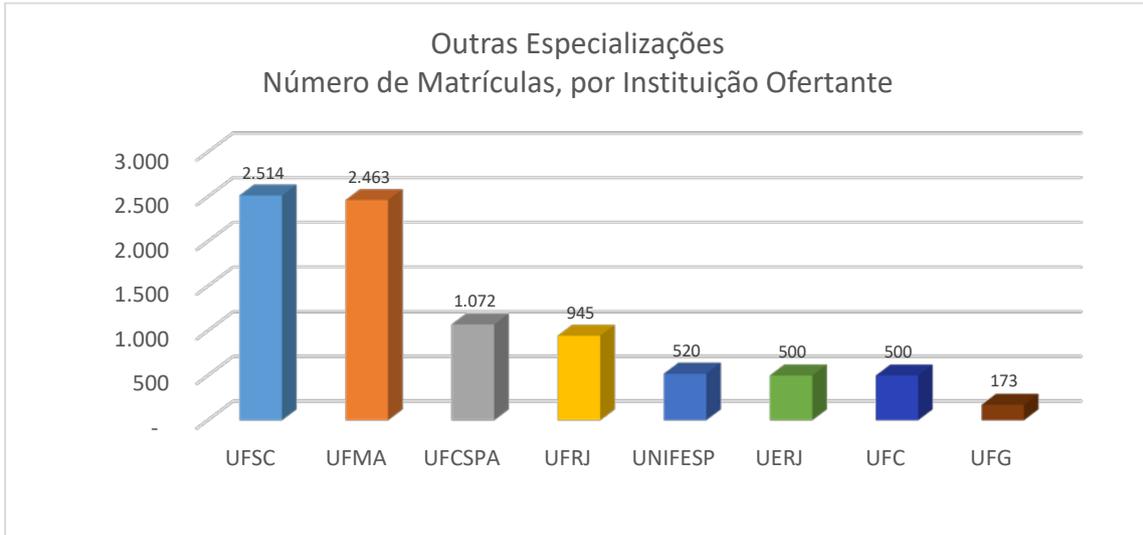


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

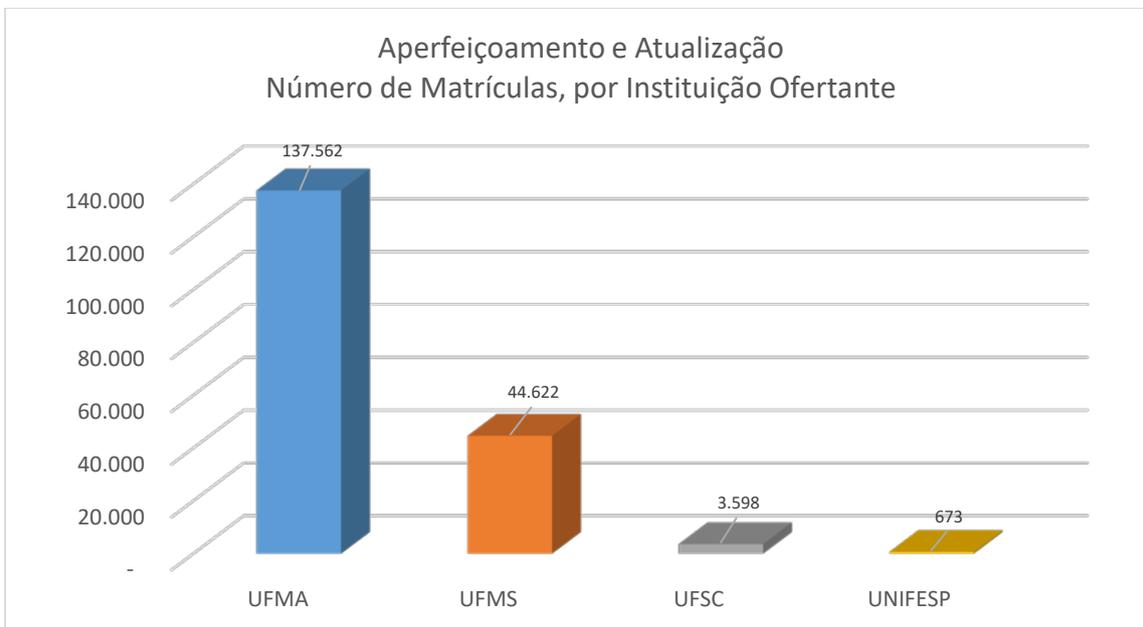


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

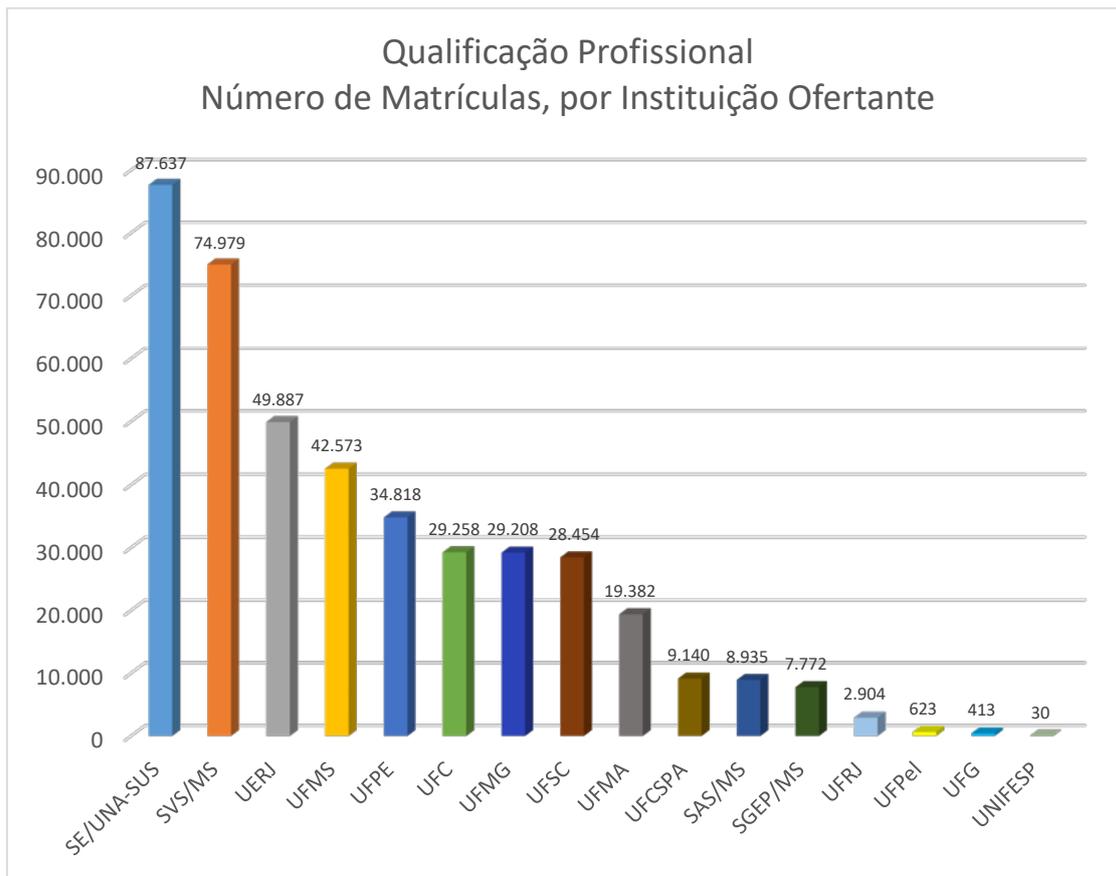


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Ao longo do período 2008-2016 foram desenvolvidos e ofertados pelo Sistema UNA-SUS, incluindo aqueles produzidos e ofertados antes de 2010, **154** cursos diversos nas modalidades de especialização, aperfeiçoamento, qualificação e atualização profissional.

A relação nominal desses cursos está apresentada abaixo:

1. 1º Formação de Preceptores para o SUS
2. 2º Formação de Preceptores para o SUS
3. A Interdisciplinaridade no Cuidado ao Paciente com DRC
4. Abordagem da Violência na Atenção Domiciliar
5. Abordagem domiciliar de situações clínicas comuns em adultos
6. Abordagem Domiciliar em Situações Clínicas Comuns em Idosos
7. Abordagem domiciliar em Situações Clínicas Comuns materno-infantis
8. Abordagem Familiar na Atenção Domiciliar
9. Abordagem Farmacêutica na DRC
10. Abordagem Nutricional ao Paciente com DRC
11. Ações para Controle da Tuberculose na Atenção Básica
12. Apoio à Saúde da Família - UNIFESP
13. Assistência Domiciliar na Rede de Atenção Básica à Saúde
14. Atenção à Saúde Auditiva
15. Atenção domiciliar na rede básica de saúde (AD2)
16. Atenção e Cuidado da Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência
17. Atenção Integral à Saúde da Criança I
18. Atenção Integral à Saúde da Criança II
19. Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - Módulo I
20. Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - Módulo II (ACS e Técnicos de Enfermagem)

21. Atenção Integral à Saúde Sexual e Reprodutiva I
22. Atenção Integral à Saúde Sexual e Reprodutiva II
23. Atualização do Manejo Clínico da Dengue
24. Atualização do Manejo Clínico da Dengue
25. Atualização do Manejo Clínico da Influenza
26. Avaliação de Risco a Saúde Humana por exposição à substância Química - versão 2
27. Avaliação de Risco à Saúde Humana por Exposição a Substâncias Químicas - versão 1
28. Capacitação de Profissionais da Odontologia Brasileira Vinculados ao SUS para a Atenção e o Cuidado da Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência
29. Capacitação em Dependência Química
30. Capacitação em Eventos Agudos na Atenção Básica
31. Capacitação em Saúde da Pessoa Idosa
32. Capacitação em Saúde Mental
33. Capacitação sobre Influenza para Profissionais de Vigilância em Saúde
34. Cuidadores e a Atenção Domiciliar
35. Curso Crise e Urgência em Saúde Mental
36. Curso de Atenção Integral à Saúde do Homem
37. Curso de Atualização em Saúde Mental da Infância e Adolescência no Âmbito da Rede de Atenção Psicossocial
38. Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento - versão 1
39. Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento - versão 2
40. Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento - versão 3
41. Curso de Capacitação de Profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF MS
42. Curso de Capacitação em saúde Mental e trabalho em rede: demandas relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas
43. Curso de Capacitação Profissional em Implantação e Gerenciamento do Serviço de Atenção Domiciliar
44. Curso de Capacitação Profissional em Princípios do Cuidado Domiciliar 1
45. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família - UFMG
46. Curso de Especialização em Preceptoría de Medicina de Família e Comunidade - Ênfase em Clínica de MFC - UFCSPA
47. Curso de Especialização em Preceptoría de Medicina de Família e Comunidade - Ênfase em Tutoria a Distância - UFCSPA
48. Curso de Especialização em Saúde Coletiva com Concentração em Gestão da Atenção Básica - Ênfase em Saúde da Família - UFBA
49. Curso de Especialização em Saúde da Família - Educação a Distância - UFPel
50. Curso de Especialização em Saúde da Família - UERJ
51. Curso de Especialização em Saúde da Família - UFCE
52. Curso de Especialização em Saúde da Família - UFPE
53. Curso de Especialização em Saúde da Família - UNB
54. Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa - UERJ
55. Curso de Especialização em Saúde Materno-Infantil - UFMA
56. Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família - UFMG
57. Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família - UFMG
58. Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica - UFSC
59. Curso de Especialização, Pesquisa e Inovação em Saúde da Família - UFCE
60. Curso de Eventos Agudos em Situações Crônicas de Saúde
61. Curso de Formação de Tutores - UNA-SUS
62. Curso de Geoprocessamento em Saúde
63. Curso de Introdução à Atenção Domiciliar
64. Curso de Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde da Família - UFMS
65. Curso de Pós-Graduação em Estratégia de Saúde da Família - UNIRIO
66. Curso Saúde da Pessoa Idosa
67. Diagnóstico da DRC
68. Direitos autorais para produção de recursos educacionais em EAD
69. Doenças do Aparelho Digestivo
70. Doenças Endócrino-Metabólicas e Nutrição
71. Doenças infectocontagiosas na atenção básica à saúde

72. Especialização em Atenção Básica em Saúde - UFMA
73. Especialização em Atenção Domiciliar - UFMA
74. Especialização em Epidemiologia - UFG
75. Especialização em Nefrologia Multidisciplinar - UNIFESP
76. Especialização em Saúde da Família - Mais Médicos - UFCSPA
77. Especialização em Saúde da Família - UFCSPA
78. Especialização em Saúde da Família - UFMA
79. Especialização em Saúde da Família - UFSC
80. Especialização em Saúde da Família - UnB
81. Especialização em Saúde da Família - UnB
82. Especialização em Saúde da Família - UnB Turma A
83. Especialização em Saúde da Família - UnB Turma B
84. Especialização em Saúde da Família - UNIFESP
85. Especialização em Saúde da Pessoa Idosa - UFCE
86. Especialização em Saúde da Pessoa Idosa - UFMA
87. Especialização em Saúde Mental - UFMA
88. Especialização em Vigilância em Saúde Ambiental - UFRJ
89. Especialização Multiprofissional em Saúde da Família - UFSC
90. Estratégias de Prevenção da DRC em Pacientes dos Grupos de Risco
91. Eventos Agudos em Saúde Mental
92. Eventos Agudos em Saúde Bucal
93. Eventos Agudos em Situações Clínicas
94. Eventos Agudos em Situações Crônicas de Saúde
95. Gestão do Cuidado na Atenção Domiciliar
96. Gestão e Financiamento das Ações da Vigilância em Saúde
97. Hanseníase na Atenção Básica
98. Hanseníase na Atenção Básica
99. Hemograma, Anemia e Linfadenopatia
100. I Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Saúde da Família, a distância (1º ciclo e 2º ciclo 1ª etapa - Mais Médicos) - UFPE
101. I Curso de Pós-Graduação (Especialização) em Saúde da Família, a distância (2º ciclo 2ª etapa - Mais Médicos) - UFPE
102. I Curso de Pós-graduação (Especialização) Multiprofissional em Saúde das Famílias e das Comunidades - UFPE
103. Identificação dos grupos de risco para Doenças Renais Crônicas (DRC)
104. Implantação e Gerenciamento do Serviço de Atenção Domiciliar
105. Intercorrências Agudas no Domicílio I
106. Intercorrências Agudas no Domicílio II
107. Intercorrências Agudas no Domicílio III
108. Introdução à Atenção Domiciliar
109. Introdução à Regulação no SUS
110. Introdução à urgência e emergência na Atenção Básica
111. Judicialização da Saúde em Atenção Domiciliar
112. Licitação e Contratos administrativos
113. Manejo Clínico de Chikungunya
114. Manejo Clínico do Paciente com DRC - Módulo Básico
115. Manejo Clínico do Paciente com DRC - Módulo Avançado
116. Manejo da Coinfecção Tuberculose-HIV (TB-HIV)
117. Mestrado Profissional em Saúde da Família
118. Monitoramento e Avaliação das Ações de Saúde
119. O Processo de Trabalho no SUS e a importância das ações de Planejamento em Saúde
120. Oftalmologia na atenção básica à saúde
121. Organização de serviços para o atendimento de pessoas coinfectadas por TB-HIV
122. Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar (AD16)
123. Planejamento, Gestão e Gerenciamento: O Uso de Instrumento de Avaliação
124. Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal Crônica
125. Política Nacional de Saúde Integral Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais
126. Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária a Saúde

127. Princípios para o cuidado domiciliar II
128. Princípios para o cuidado domiciliar por profissionais de nível superior (AD13)
129. Regulação nas Redes de Atenção à Saúde
130. Responsabilidade Fiscal na Gestão Pública
131. Saúde da Família - UNIFESP
132. Saúde da Família - Profissionais da Atenção Básica - Mais Médicos - UNIFESP
133. Saúde da Família - Profissionais da Atenção Básica - Mais Médicos - UNIFESP
134. Saúde da Família - Profissionais da Atenção Básica - Mais Médicos e PROVAB - UNIFESP
135. Saúde da Família - Profissionais da Atenção Básica - UNIFESP
136. Saúde da Família - Profissionais da Atenção Básica - UNIFESP
137. Saúde da Família - Profissionais da ESF - UNIFESP
138. Saúde da Família - UNIFESP
139. Saúde da População Negra - SE/UNA-SUS
140. Saúde da População Negra - SEGEP-MS
141. Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas
142. Saúde Indígena - Modalidade a Distância - UNIFESP
143. Saúde Mental
144. Situações Clínicas Comuns em Atenção Primária à Saúde
145. Terapia Renal Substitutiva
146. Uso Terapêutico de Tecnologias Assistivas
147. Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e ampliação da comunicação
148. Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e audição
149. Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e habilidade física e motora
150. Uso terapêutico de Tecnologias Assistivas: direitos das pessoas com deficiência e visão
151. Vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV)
152. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - Versão 1
153. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - Versão 2
154. Zika: Abordagem clínica na atenção básica

1.2 Plataforma Arouca

A Plataforma Arouca é um sistema de dados que agrega e disponibiliza informações sobre os profissionais de saúde do Brasil, criada com o objetivo de suprir as necessidades dos gestores do SUS com informações sobre a força de trabalho em saúde.

O Sistema agrega informações de oportunidades educacionais, sejam de curta ou longa duração, presenciais ou a distância. É ainda um provedor de identidade para sistemas de Autenticação Federativa, incluindo a própria UNA-SUS.

Na Plataforma, o profissional de saúde pode visualizar as oportunidades educacionais mais próximas da sua cidade e do seu local de trabalho. Além disso, o banco de dados concentra o histórico das atividades educacionais e profissionais dos trabalhadores cadastrados, o que possibilita a junção dessas experiências por meio de um currículo integrado. Esse histórico é alimentado automaticamente pelos empregadores e pelas instituições educacionais. O trabalhador também pode agregar outras informações que considere importantes.

Os gestores das três esferas de governo podem utilizar a Plataforma Arouca como um dispositivo de organização das informações das iniciativas educacionais em suas jurisdições, servindo como instrumento de apoio ao acompanhamento e planejamento das iniciativas de educação para qualificação dos seus trabalhadores. Permite ainda o registro coletivo de interesse em cursos e a visualização geográfica da distribuição de profissionais de saúde, suas ocupações e formação.

Para as instituições educacionais, a Plataforma facilita as ofertas articuladas em redes de educação a distância, apoia o intercâmbio de estudantes e facilita a revalidação de créditos educacionais, respeitando a mobilidade dos trabalhadores de saúde ao mesmo tempo em que preserva sua

história. E ainda, disponibiliza o cadastro de ofertas educacionais, com detalhamento do nome do curso, calendário de oferta, turmas, locais de oferta e módulos educacionais que a compõem. Permite o acesso ao cadastro de ingressantes e concluintes, o que possibilita a prestação de contas detalhada aos financiadores, bem como o cruzamento de informações disponíveis em bancos de dados oficiais para confirmação de dados individuais dos profissionais beneficiados pelas ofertas educacionais da Rede UNA-SUS.

A plataforma está em implantação gradativa, tendo iniciado pelo componente de registro e consulta de ofertas educacionais pelos profissionais e gestores de saúde.

Devido ao seu potencial de informação, a Plataforma Arouca é utilizada como ferramenta de apoio para todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito do Sistema UNA-SUS. A mais básica forma de apoio da plataforma é a base para provimento de identidade para sistemas de Autenticação Federativa.

Outra funcionalidade bastante difundida é a ferramenta de emissão de certificados de conclusão de curso, com possibilidade de validação por código de identificação gerado pela Plataforma Arouca.

Uma das principais utilidades da Plataforma Arouca é o acompanhamento e gestão das ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS.

Atualmente em fase de consolidação, o grande potencial de concentração de informações sobre profissionais de saúde faz da Plataforma Arouca um poderoso recurso de gestão e apoio a todos os profissionais de saúde do Brasil.

O Sistema UNA-SUS trabalha no desenvolvimento, disponibilização e manutenção de um instrumento viabilizador do intercâmbio entre instituições e profissionais de saúde - o Portal UNA-SUS - capaz de permitir o acesso integrado a todos os serviços de apoio à educação a distância do Sistema Universidade Aberta do SUS e dar transparência, ao público em geral, das atividades desenvolvidas e dos produtos ofertados.

Para tanto, fazem-se necessários novos mecanismos e ferramentas de acesso, a oferta de cursos em ambientes *on* e *offline* e multiplataformas, a disponibilização de base tecnológica de integração Moodle para a Plataforma Arouca e de provedores de serviços, dentre outros.

O Portal tem ainda o papel de instrumentalizar a divulgação das informações produzidas no âmbito do Sistema UNA-SUS e compiladas pela área de Comunicação Social da SE/UNA-SUS, seja na forma de informes, relatórios periódicos, ofertas de cursos ou outros meios de disseminação de informações ao público em geral.

1.3 Acervo de Recursos Educacionais

Repositório digital é um ambiente voltado para o armazenamento, organização, disseminação e preservação de documentos em formato digital. O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) é o repositório digital educacional da UNA-SUS, onde ficam armazenados e disponíveis, para busca e recuperação, os recursos educacionais em saúde produzidos pelas instituições que compõem o Sistema UNA-SUS.

O propósito do Acervo é tornar público o conhecimento produzido com as ações educacionais voltadas para os trabalhadores da saúde, sejam elas ofertadas pelas instituições da Rede ou parceiras do Sistema UNA-SUS. Assim, qualquer pessoa pode ter acesso aos recursos do ARES, que estão regidos por uma **Política de Acesso Aberto** que garante a possibilidade de reprodução, exibição, uso, disseminação e adaptação.

Dessa forma, a produção de cursos pelo Sistema UNA-SUS pode obter significativa redução de custos, na medida em que as IES utilizem os recursos educacionais disponibilizados pelo ARES.

O repositório é alimentado de forma colaborativa pelas diversas instituições da Rede UNA-SUS, com base em diretrizes comuns e processos criteriosos de avaliação dos materiais, que garantem a sua qualidade. Os recursos educacionais produzidos no âmbito da Rede e publicados no ARES têm os direitos patrimoniais, de exploração da obra, cedidos pelos seus titulares à UNA-SUS e à Instituição responsável, permitindo sua utilização e reutilização em ações educacionais diversas.

Os recursos educacionais podem ter tipos específicos, quais sejam, Áudio (áudio), Imagem (ilustração, fotografia, gráfico, infográfico, diagrama, fluxograma), Texto de Conclusão de Curso (TCC), Texto (texto, protocolo clínico), Vídeo (vídeo, animação), SCORM, PPU e Backup de Moodle (material multimídia).

O acesso pelo usuário final é facilitado por meio de metadados - conjunto de elementos planejados para facilitar a descrição de recursos eletrônicos, desenvolvidos a partir e em função de dados, por isso sendo designados como “dados sobre dados” ou “informação sobre a informação”.

Os recursos educacionais depositados **em 2016** tiveram um incremento de **4.465**, passando do acumulado de 2565 em 2015 para **7.030** em 2016. Esse número corresponde a **64%**, do total acumulado no período 2011-2016.

Comparativamente ao ano de 2015, representa um crescimento de 93%, explicado em razão da contabilização dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), majoritariamente do PROVAB.

Demonstrativo do número de recursos educacionais depositados no ARES, total e por tipo de recurso, em períodos determinados

Recurso/Ano	Depósitos 2011-2015 ¹	Depósitos em 2016	Depósitos 2011-2016 ²
Áudio	14	-	14
Documento institucional	-	33	33
Imagem	76	77	153
Material Multimídia	1530	33	1563
Texto ⁴	614	356	970
TCC	-	3649	3649
Vídeo ⁵	331	317	648
TOTAL	2565	4465	7030

Fonte: (1) ARES/UNA-SUS, dez/2015; (2) ARES/UNA-SUS, dez/2016; (3) ARES/UNA-SUS, dez/2017; (4) Passa a incorporar slide/apresentação, anteriormente informados em separado; (5) Passa a incorporar animação, anteriormente informados em separado.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução, ano a ano, do número total e por tipo de recurso educacional depositado no ARES.

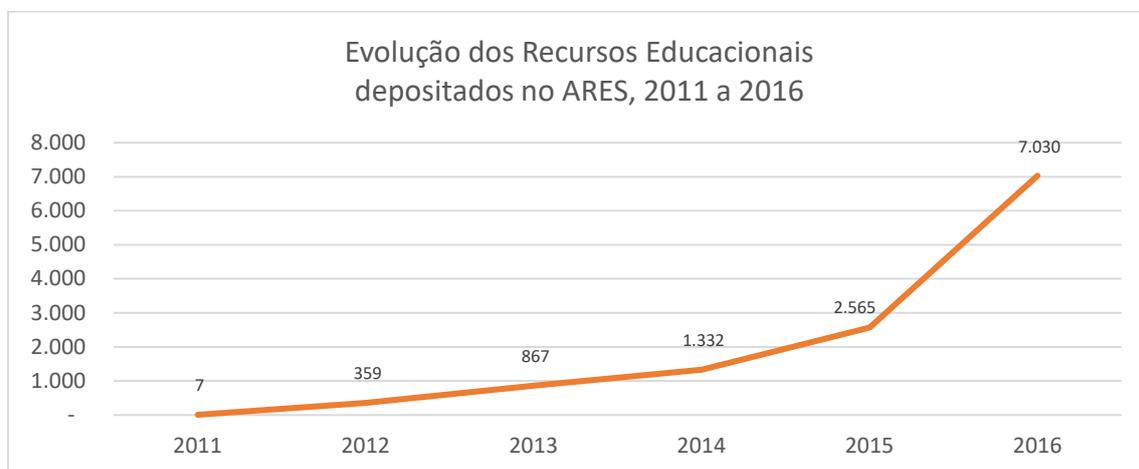


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Total de recursos educacionais depositados nos ARES, por instituição, em períodos determinados

Instituição - Período	2011-2015	2016	2011-2016
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	43	324	367
Núcleo Telessaúde Estadual de Goiás	9	7	16
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais	1	113	114
Núcleo Telessaúde Estadual de Pernambuco	-	8	8
Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina	27	24	51
Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas	-	3	3
Núcleo Telessaúde Estadual do Maranhão	8	7	15
Núcleo Telessaúde Estadual do Mato Grosso do Sul	7	-	7
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio de Janeiro	10	-	10
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio Grande do Sul	96	53	149
Secretaria Executiva da UNA-SUS	40	212	252
Universidade de Brasília (UnB)	18	-	18
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	-	3	3
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	254	44	298
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	-	17	17
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	248	7	255
Universidade Federal de Goiás (UFG)	8	4	12
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	88	1909	1997
Universidade Federal de Pelotas (UFPEl)	78	1475	1553
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	38	60	98
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	660	88	748
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	23	6	29
Universidade Federal do Ceará (UFC)	129	51	180
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	4	4	8
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	718	57	775
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	17	20	37
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	51	1	52

Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2016.

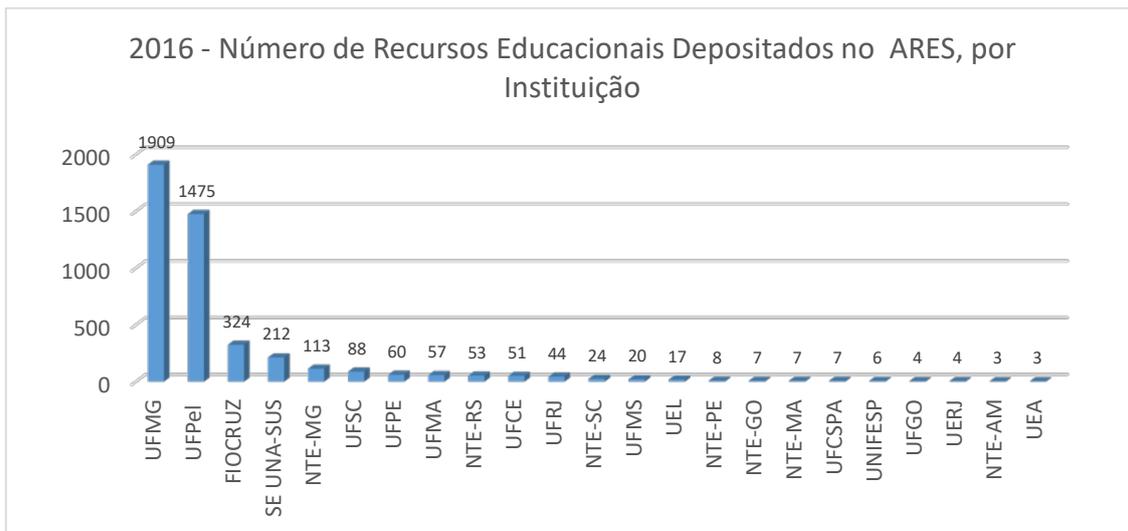


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

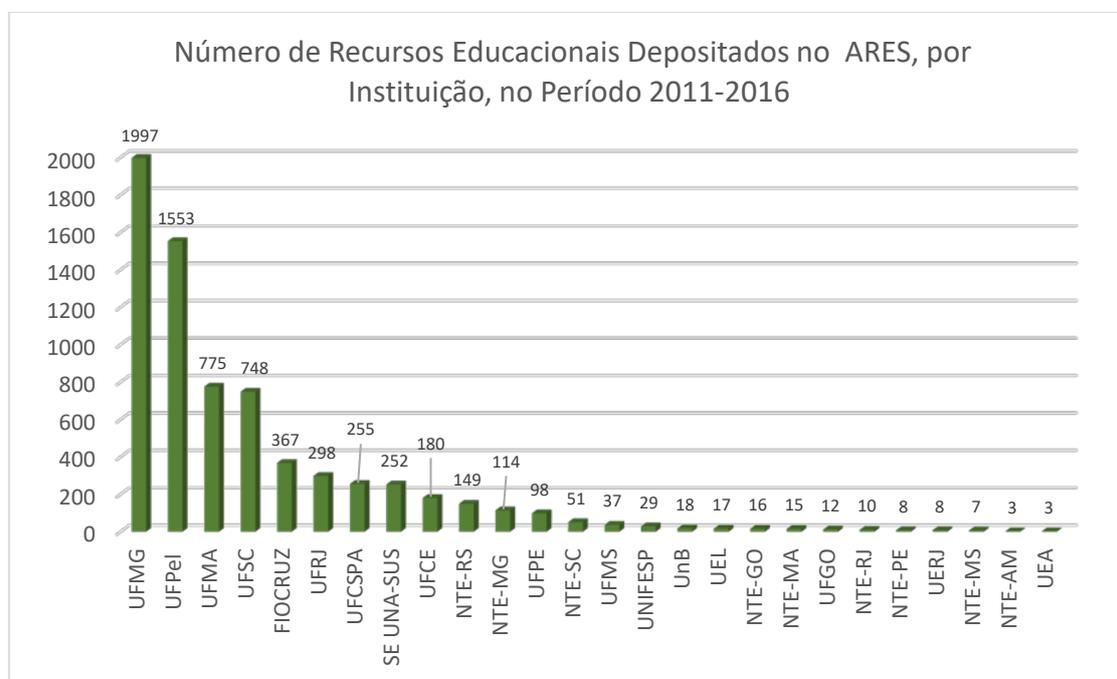


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Com a mudança do ARES em 2016, visando tornar o repositório mais eficiente, foram feitas correções na catalogação dos recursos que implicaram em mudanças substanciais. Por exemplo, alguns recursos tiveram a sua tipologia modificada. Assim, um recurso catalogado anteriormente como material multimídia, por exemplo, pode ter sido modificado para texto. Isso explica a diferença da quantidade de recursos em determinados períodos, se comparado ao relatório de gestão de 2010-2015. Ainda, alguns tipos foram absorvidos por outros, como é o caso dos recursos do tipo “Animação”, que passaram a ser considerados como “Vídeo”, e o tipo “Slide/apresentação”, agora considerado como “Texto”. A exclusão de recursos no ARES também é feita a fim de manter o propósito do repositório.

A produção de recursos educacionais, muitas vezes, é feita em conjunto, entre duas ou mais instituições. Nesse caso, o recurso publicado no ARES será atribuído a todas as instituições que participaram de sua produção. É contabilizado, portanto, 2 vezes, caso tenha sido feito entre duas instituições.

Diferentemente, cada recurso depositado só pode ter uma única tipificação, razão pela qual a soma dos recursos aqui demonstrados considera apenas a tipologia, conforme pode ser visualizado abaixo, quando se detalham os recursos depositados em 2016.

A produção e depósito desses recursos pelas Instituições de Ensino Superior e os Núcleos Estaduais do Telessaúde estão detalhados a seguir:

Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição e por tipo de recurso no ano de 2016

Tipo de recurso / Instituição	Áudio	Documento institucional	Imagem*	Material Multimídia	TCC	Texto**	Vídeo***
FIOCRUZ		7		12	243	62	
NTE-GO							7
NTE-MG			18			41	54
NTE-PE						3	5
NTE-SC						5	19
NTE-AM						2	1
NTE-UFC							
NTE-MA							7
NTE-RS							53
SE UNA-SUS		25	48	22	1	34	78
UEA							3
UEL						17	
UERJ				1	43		
UFCSPA				1			6
UFG						3	1
UFMG			6	2	1895	2	4
UFOP							
UFPE						25	35
UFPeL					1457	18	
UFSC		1		2		78	7
UNIFESP						6	
UniRio							4
UFC			5	2		22	22
UFMA					10	36	11
UFMS						19	
UFRJ						1	
TOTAL		33	77	42	3649	374	317

Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2016

(*) inclui diagramas e gráficos, até então informados separadamente.

(**) inclui *slides*/apresentações, até então informados separadamente.

(***) inclui animações, até então informadas separadamente.

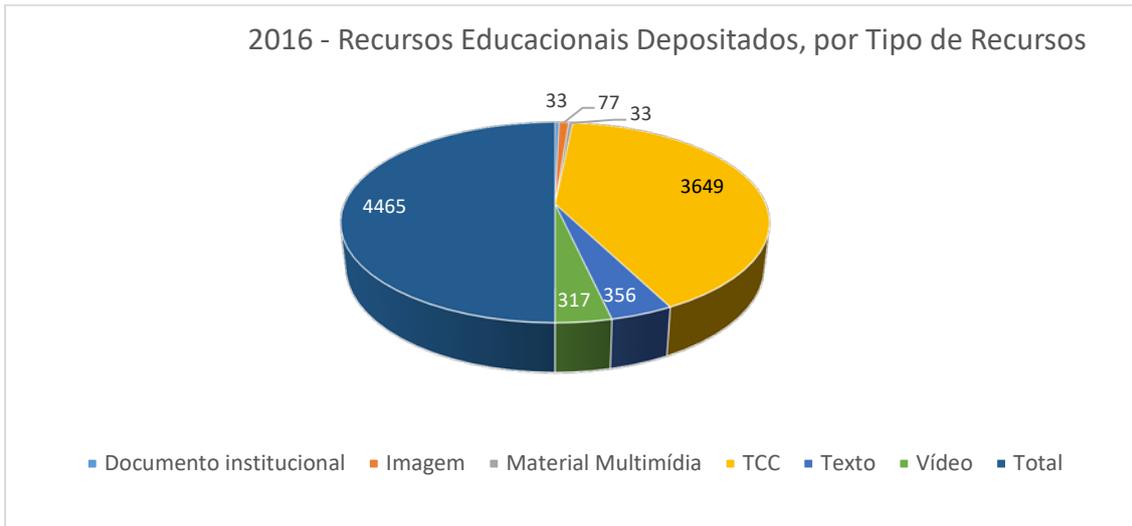


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

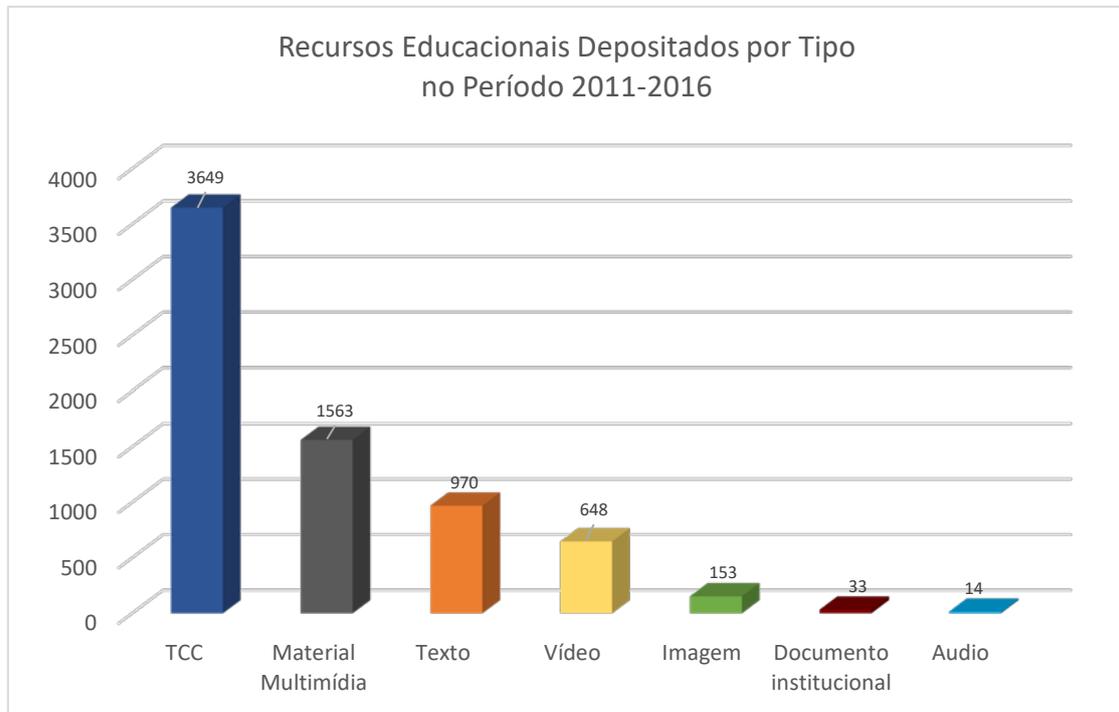


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

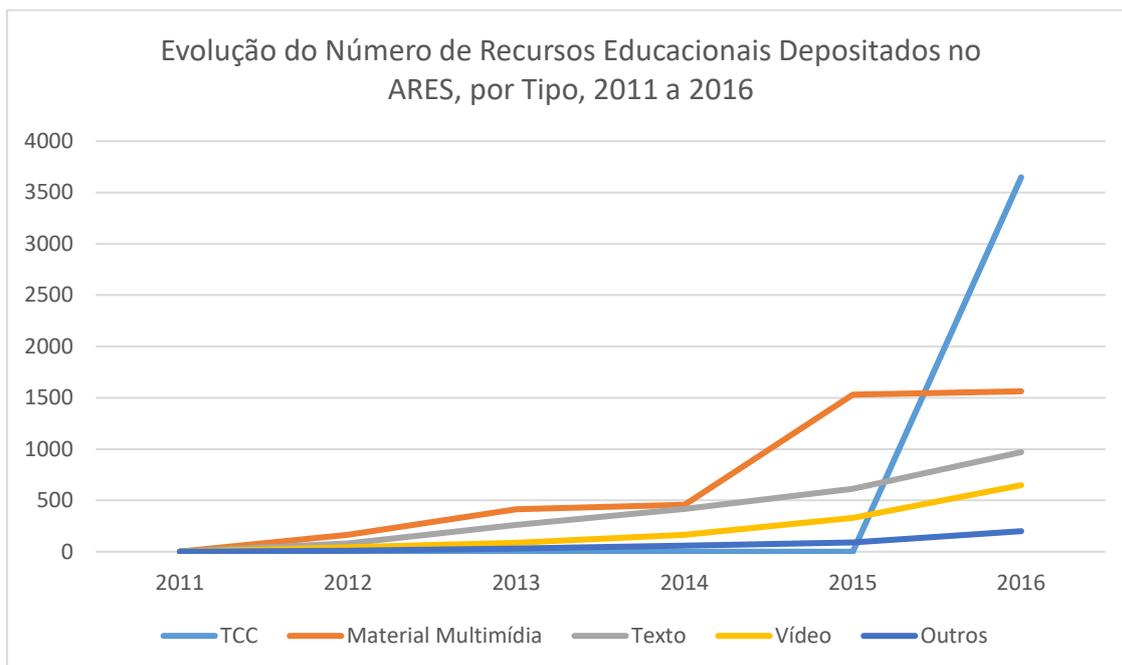


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

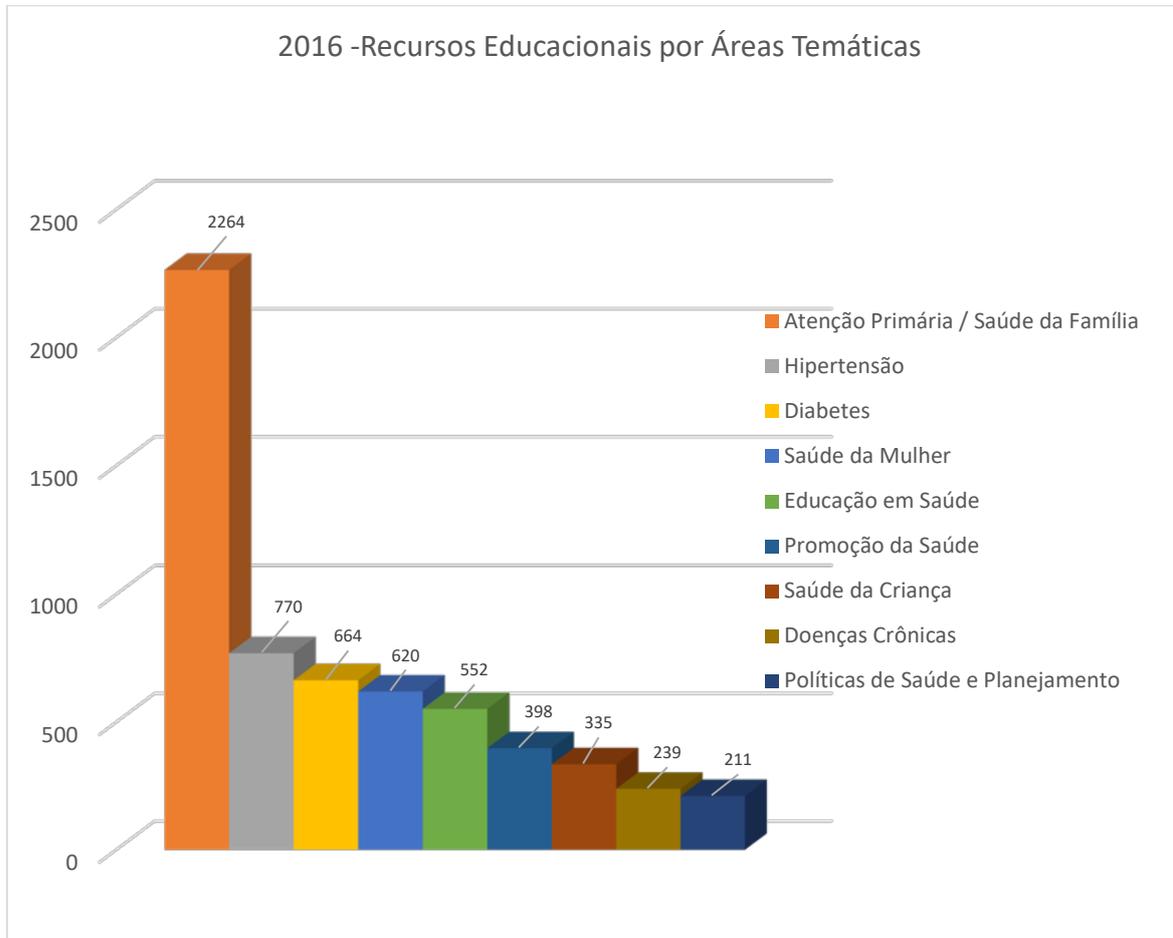
O quadro abaixo demonstra a utilização dos recursos educacionais depositados no ARES por diferentes áreas temáticas de interesse em 2016. **Importante esclarecer que o uso compartilhado dos recursos por mais de uma área temática faz com que a soma do conjunto ultrapasse o número individual dos recursos depositados.**

ÁREA TEMÁTICA	Q
Atenção Primária / Saúde da Família	2264
Hipertensão	770
Diabetes	664
Saúde da Mulher	620
Educação em Saúde	552
Promoção da Saúde	398
Saúde da Criança	335
Saúde do Idoso	252
Doenças Crônicas	239
Políticas de Saúde e Planejamento	211
Vigilância em Saúde	145
Doenças Infecciosas	126
Medicamentos e Vacinas	109
Telessaúde / Telemedicina	91
Saúde Mental	89
Saúde do Adolescente e do Jovem	77
Epidemiologia	64
Enfermagem	64
Saúde Sexual e Reprodutiva	60

ÁREA TEMÁTICA	Q
Saúde Bucal	58
Alimentação e Nutrição	56
Saúde da População Negra	44
Câncer	31
Saúde do Trabalhador	28
Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	28
Urgência e Emergência	24
Atenção Domiciliar	22
Saúde Ambiental	17
Economia da Saúde	12
Saúde no Sistema Penitenciário	12
Doenças Sexualmente Transmissíveis	12
Acidentes e Violência	11
Ética e Bioética	9
Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência	7
Sangue e Hemoderivados	7
Saúde dos Povos Indígenas	4
Saúde Suplementar	4
Biossegurança	3
TOTAL	7519

Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2016.

O gráfico a seguir demonstra os 10 recursos educacionais pelas áreas temáticas com maior número de depósitos e usos.



Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2016.

2 Secretaria Executiva do Sistema Universidade Aberta do SUS

Criada para funcionar como ponto de enlace das instituições da Rede UNA-SUS e garantir a configuração material e simbólica própria da Universidade Aberta do SUS, a Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS contou, em 2016, com uma força de trabalho composta por **231** profissionais, dos quais **79** exerceram suas atividades no Edifício Sede da Fiocruz em Brasília: **5** servidores cedidos (4 da Fiocruz e 1 do GDF); **29** terceirizados celetistas e **45** bolsistas. Exerceram atividades relacionadas com a produção de cursos/módulos educacionais, **152** bolsistas.

Modalidade/Vínculo	Q
Servidores cedidos	5
Terceirizados celetistas	29
Bolsistas	197
Total	231

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2017

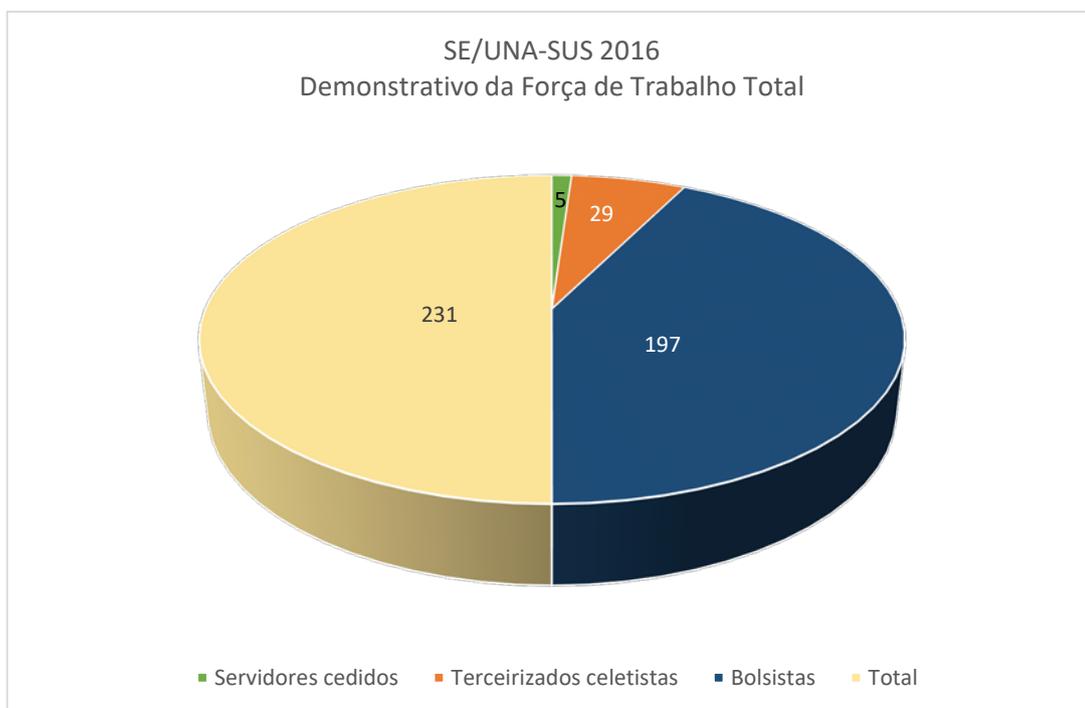
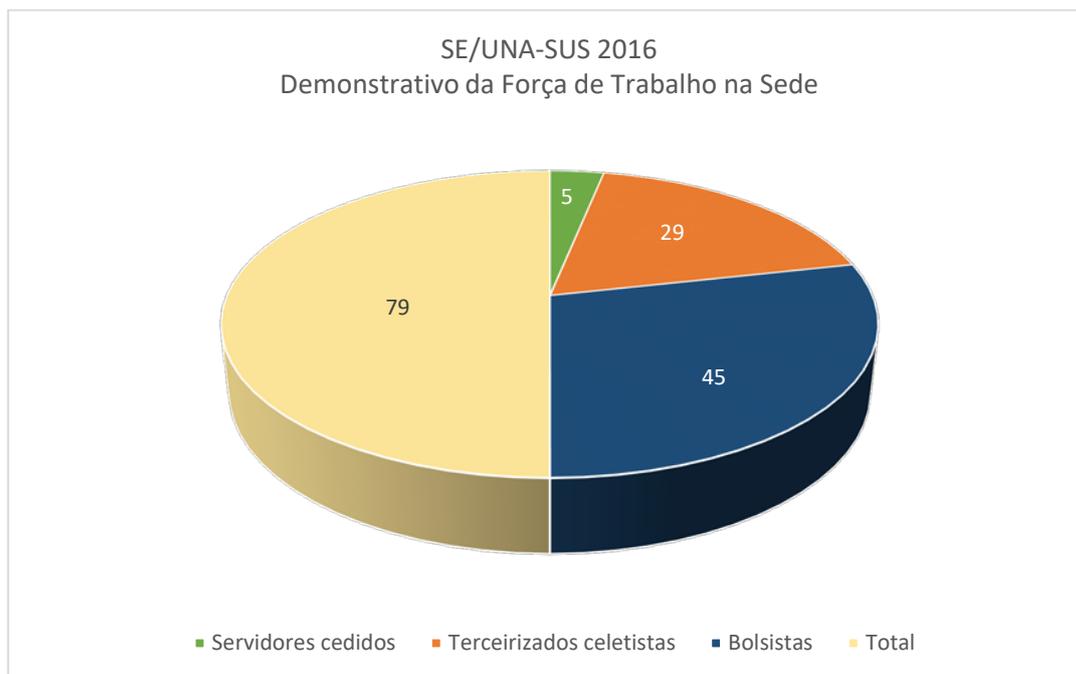


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento



Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2016

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

A partir de sua implantação foram estabelecidos acordos para a operação da SE/UNA-SUS, no âmbito da Fiocruz, que hoje segue sendo realizada com o apoio da Presidência, da Diretoria Regional de Brasília, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio dos seguintes Termo de Cooperação e de Execução Descentralizada.

TC 02/12, destinado à:

Produção de materiais educativos; desenvolvimento de sistema de monitoramento *online*; oferta, via Portal UNA-SUS, de uma comunidade virtual para intercâmbio de experiências; realização de atividades presenciais de supervisão, inclusive atividades educacionais, de cooperação técnica e de monitoramento e avaliação; e desenvolvimento de pesquisas avaliativas, todos em apoio ao Pro-vab.

TC 21/13, destinado à:

Garantir atividades de formação e avaliação de médicos intercambistas vinculados ao Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB); prover logística para os 18 mil médicos participantes do PMMB durante os seus 38 meses de execução, o que condiz a viagens, custos de deslocamento, diárias, passagens aéreas e outras despesas correlatas; monitorar o fluxo de trabalho do Projeto, acompanhando a execução e custos relacionados à logística e infraestrutura para sua execução; estruturar a gestão do Projeto, garantindo provimento de bolsistas componentes da equipe técnica para o monitoramento dos resultados do Programa, validação e revisão de relatórios, webportifólio e outros produtos disponibilizados por supervisores e médicos participantes do Programa; garantir a articulação entre as ações do PMMB e os demais eixos do Programa Mais Médicos no que compete à formação (graduação e residência médica) possibilitando que as iniciativas de integração ensino-serviço no provimento emergencial facilitem o processo de interiorização dos cursos de graduação e abertura de vagas em programas de residência.

TED 46/15, com vistas à:

Produção de materiais didáticos para cursos a distância destinados aos trabalhadores de saúde; desenvolvimento de aplicativo para apoio à prática profissional; desenvolvimento de atividades de monitoramento e avaliação; oferta de cursos a distância em temas relacionados à pessoa idosa e oferta de espaço interativo para troca de experiências e debates.

TED 48/15, destinado à:

Implantação da 5ª fase do processo de institucionalização do Sistema UNA-SUS em um contexto de reformulação da educação em saúde, mais especificamente: implantação do ARES 2.0; desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0; desenvolvimento de painéis especializados de monitoramento de projetos e programas do Sistema UNA-SUS e aprimoramento do Sistema de Suporte e enquetes; ações de cooperação com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento do sistema de gestão do acompanhamento e supervisão da pactuação, produção e validação de Recursos Educacionais Abertos; promoção de boas práticas na administração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; realização de estudos e cooperação referentes ao reconhecimento mútuo de certificados educacionais na Rede UNA-SUS.

TED 147/15 destinado à:

Constituição de equipe de gestão, planejamento e execução do projeto; organização de reuniões com parceiros nacionais e participação em congressos e eventos nacionais e internacionais; reorganização das coleções do Ares 2.0; implantação, adequação e capacitação do ARES 2.0; revisão da Arquitetura por competências do Ares 2.0; avaliação das ações educacionais do Sistema UNA-SUS, inclusive o desenvolvimento de métodos de avaliação de cursos *online*; integração de sistemas à Plataforma Arouca com a modelagem e implantação de fluxo de autenticação e cadastro de pessoas e de cursos e ações educativas; revisão do cadastro de cursos do Sistema UNA-SUS; integração INEP; integração CNPQ e Capes; integração com Cadastro Nacional de Especialistas; integração com Gestores e Centros Formadores do SUS; higienização do cadastro legado do CNPS; desenvolvimento da página “Minha UNA-SUS”; disponibilização de informações; desenvolvimento e supervisão educacional com: gestão da produção e oferta; processos de produção e oferta; Pacote Padrão UNA-SUS; desenvolvimento de oficinas de mapeamento e qualificação e validação e homologação dos módulos, realizados por meio de visitas e encontros presenciais.

TED 17/16, destinado à:

Recadastramento de recursos educacionais e revisão dos fluxos de submissão e validação do Acervo UNA-SUS; recadastramento dos cursos do Sistema UNA-SUS na Plataforma Arouca, com a implantação de mecanismos de validação do cadastro e avaliação da adesão aos parâmetros propostos e implantação de funcionalidade para descrição de competências; implantação do sistema de monitoramento *online* 2.0 com integração de dados do ARES 2.0 e da Plataforma Arouca 2.0; aplicação e análise de enquetes *online* aos ingressantes e egressos dos cursos do Sistema UNA-SUS e desenvolvimento de outras estratégias de validação de cursos; ações de cooperação técnica com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento de métodos para garantir a adesão dos módulos educacionais do Sistema UNA-SUS aos padrões exigidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem de referência; desenvolvimento de tecnologias educacionais que possibilitem ampliar o escopo e o alcance das ações educativas e; elaborar e ofertar 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias indicadas pela SGTES/MS.

TED 107/16 destinado à:

Viabilização de apoio ao Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa, sendo para tanto prevista a realização das seguintes ações e metas: produção de dois módulos educacionais para formação e educação permanente a distância em saúde da pessoa idosa, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS; licenciamento e publicação dos recursos educacionais e *softwares* produzidos e respectivo depósito no Acervo UNA-SUS; atualização do material

dos módulos já produzidos em relação ao conteúdo, estratégias educacionais e tecnologias utilizadas; oferta de 10.000 vagas em cursos *online* abertos, podendo ser certificados como cursos livres ou de extensão com carga horária entre 15 e 60 horas; realização de pesquisa avaliativa do programa educacional para qualificação em saúde da pessoa idosa do Sistema UNA-SUS.

Na sequência são apresentados os trabalhos da Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS no exercício de 2016, sintetizados pelos campos de:

- cooperação técnica com e entre a rede de IES;
- desenvolvimento de sistemas e tecnologias;
- gestão do componente educacional de programas de provimento do Ministério da Saúde (Provab e Mais Médicos);
- planejamento estratégico da SE, monitoramento e avaliação das ações educacionais da Rede UNA-SUS e atividades de suporte aos usuários.

Também são descritas outras atividades e eventos relevantes do ano de 2016 e um breve descritivo de desafios e perspectivas para o ano de 2017 e seguintes.

2.1 Cooperação técnica com e entre a rede de instituições de ensino superior

A cooperação técnica constitui importante instrumento de apoio ao desenvolvimento das instituições que integram a Rede UNA-SUS e é viabilizada pela transferência de experiências e tecnologias e pelo intercâmbio de conhecimentos.

A atuação da Secretaria Executiva junto à Rede, inicialmente desenhada como uma cooperação vertical, passou gradativamente a se caracterizar como de cooperação horizontal, voltada para a troca de experiências, conhecimentos e tecnologias entre uma ou mais IES e entre elas e a Secretaria Executiva. Essa forma de cooperação tem sido responsável pelo alto ritmo de desenvolvimento experimentado pela Rede em anos mais recentes.

Encontros presenciais

Uma das formas utilizadas para promover essa cooperação horizontal com as instituições da Rede UNA-SUS tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais.

Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos Estados das instituições anfitriãs. No ano de 2016, a XXI Reunião da Rede UNA-SUS foi realizada nos dias 20, 21 e 22 de setembro, em Águas de Lindóia, São Paulo, por ocasião do 22º Congresso Internacional de Educação a Distância (CIAED), promovido pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

Participaram 34 pessoas entre representantes da Secretaria Executiva e das instituições da Rede, inclusive seu Secretário Executivo, por meio de webconferência, oportunidade em que relatou o interesse da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) em dar seguimento às ações de formação dos profissionais médicos, com estímulo para expandir para outras classes, especialmente gestores do SUS.



Durante o encontro, como *feedback* das webconferências realizadas, foram apresentadas informações sobre os dezessete encontros virtuais dos três Ciclos de Capacitação (2014, 2015 e 2016), com sinalização sobre a necessidade de certificação das reuniões de 2015 e 2016, assim como a programação de temáticas para o IV Ciclo em 2017.

Sugeriu-se que as instituições da Rede também pudessem ser mediadoras dos próximos encontros, em função de suas *expertises* em diferentes áreas. Para 2017, sem prejuízo de outros temas a serem propostos pelos integrantes da Rede, três áreas temáticas poderão ser objeto de discussão: (i) padrão visual; (ii) direitos autorais e; (iii) estratégias educacionais utilizando dispositivos móveis.

No encontro de 2016 foram apresentados:

- o plano de comunicação para integrar as Instituições de Ensino Superior com a Secretaria Executiva, com a finalidade de buscar a coerência na linguagem, a racionalização das atividades e a interlocução das equipes de comunicação;
- o processo de produção de cursos para o Sistema UNA-SUS, com a definição de seu **fluxo**, detalhamento de cada uma de suas **etapas** (de planejamento, de produção de conteúdos, de elaboração de roteiro, de produção de protótipo, de produção supervisionada, *online*, de todos os recursos educacionais e de organização do ambiente virtual da oferta), bem como dos **produtos** derivados de sua realização, os **atores** e **papéis** por eles desempenhados e os **instrumentos** existentes ou a serem construídos para viabilizar cada etapa do processo. Foram sanadas várias dúvidas em relação às etapas e, considerando a necessidade de continuar a discussão, foi sugerida a inclusão dessa temática na programação das webconferências de 2017;
- informes sobre o ARES, os avanços conquistados e as implementações realizadas.

Ao final do encontro os coordenadores da Rede apresentaram a **Carta de Águas de Lindóia**, aprovada por todos os participantes presentes, cuja síntese é apresentada no quadro abaixo:

Os Coordenadores e representantes das Instituições Públicas de Educação que compõem a Rede Universidade Aberta do SUS, vêm a público manifestar seu compromisso em relação:

- ao desenvolvimento pactuado de uma agenda de cooperação 2016/2019, aprovada pelo conjunto das IES participantes do Sistema UNA-SUS.
- a participação na geração de produtos educacionais e tecnologias apoiadoras ao desenvolvimento de políticas públicas.
- ao aumento da qualidade na Educação a Distância.
- a utilização de metodologias ativas e problematizadoras nas ações educativas, buscando a integração ensino-serviço.
- ao aprimoramento da identidade da Rede UNA-SUS melhorando a comunicação com os profissionais trabalhadores que utilizam cursos da Rede e facilitando a mobilidade dos profissionais entre os cursos ofertados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS.

- Reafirmam, ainda,
- a importância da integração entre as instituições de educação superior participantes do Conselho Consultivo como responsáveis por receber, por discutir e por apresentar ao Conselho Institucional do Sistema UNA-SUS, propostas e ações de capacitação e de qualificação que lhe forem encaminhadas.
- o caráter político, técnico e científico do Sistema UNA-SUS e dos membros da Rede, como espaço de educação e qualificação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde, com especial ênfase na fixação e formação de profissionais de Saúde em áreas remotas, isoladas e de maior vulnerabilidade social, assim como na formação dos gestores em saúde, importantes agentes na qualificação das ações de saúde.
- o compromisso de obter dos autores, nos termos das normas dos direitos autorais, licenças e autorizações e cessões dos recursos educacionais produzidos pela Rede UNA-SUS, com vista ao seu uso sem fins lucrativos em atividades de educação em saúde, incluindo produção de material de livre circulação, preservando a integridade das obras e créditos aos autores.
- a necessidade de registro das demandas no sentido de reincorporar a formação pós-graduada *lato sensu* de enfermeiros, cirurgiões-dentistas, profissionais de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e gestores de serviços de saúde pela importância dos mesmos no processo de trabalho em saúde.

Reconhecem como características institucionais do Sistema UNA-SUS, a excelência em educação permanente de trabalhadores do SUS e a educação a distância com base na tecnologia da informação aplicada a educação permanente de profissionais, na modalidade a distância.

Propugnam pela necessidade de aprofundar a pesquisa acadêmica e científica voltadas para suas áreas prioritárias de atuação.

Renovam, nesse momento, o compromisso com a educação permanente dos profissionais da saúde, buscando a qualificação do atendimento à saúde da população brasileira e com a efetiva implementação das políticas públicas da área de saúde.

No último dia do Congresso da ABED foi realizada uma webconferência sobre “Redes Colaborativas em Educação a Distância e Conectivismo”. Resgatou-se o histórico da evolução da tecnologia e das redes sociais e colaborativas, bem como sua correlação com os processos de ensino-aprendizagem, especialmente, a educação permanente. Destacou-se, ainda, a necessidade de as instituições da Rede implementarem estratégias de aprendizagem colaborativas em seus projetos.

Sequencialmente foi realizada a apresentação de uma proposta sobre “aprendizagem colaborativa por meio de comunidade de práticas”. Sugeriu-se que a colaboração ocorra entre os integrantes da Rede, primeiramente entre os Coordenadores das instituições (Geral, Executivo, Pedagógico, Tutoria, Monitoramento/Avaliação e TCC), podendo depois expandir para outros grupos como, por exemplo, tutores do país. A proposta é utilizar o Moodle Comunidades e para isso é fundamental atualizar os membros de cada Instituição nesse Ambiente. Mediante anuência de todos, foi pactuado que será enviado um instrumento às instituições para que estas informem quais integrantes devem permanecer, quais devem ser retirados, bem como os nomes de representantes que comporão os grupos mencionados anteriormente.

Ao final do Congresso, numa avaliação do evento, os participantes elogiaram a iniciativa de realizar a XXI Reunião da Rede junto com o Congresso da ABED, sugerindo que esse formato permaneça no próximo ano.

Foi proposta a realização de duas reuniões da Rede em 2017, sendo a primeira durante o Congresso Mineiro de Medicina de Família e Comunidade previsto para Ouro Preto-MG, e a segunda junto com a ABED.

A XXII Reunião da Rede UNA-SUS deverá ser realizada sob coordenação da UNA-SUS/UFOP. Já a realização da XXIII Reunião ficou para ser discutida com os Coordenadores e o Secretário Executivo do UNA-SUS.

Na falta de recursos nos orçamentos das instituições da Rede para custear sua participação nesses encontros, a Secretaria Executiva fará gestões junto à Editora Fiocruz para verificar a viabilidade de apoio para esse fim.

As atividades presenciais da Rede em 2016, no tempo, estão demonstradas a seguir:

Abril

- Realização de reunião com representantes do CONSEMS/MG e do CONASEMS, relacionadas ao projeto de capacitação a distância, objetivando divulgar as responsabilidades gestoras no fechamento do mandato;
- Reunião de negociação da cooperação da UNA-SUS/NESCON, para organização de *workshop* sobre educação permanente, com vistas a viabilizar a apresentação, em Washington, D.C., de materiais educacionais e produtos a serem objeto de projeto conjunto com o Banco Mundial.

Maio

- Inauguração das instalações da UNA-SUS-UFPI, na PREX - Campus Ministro Petrônio Portella, evento que contou com a presença do governador do Estado e autoridades da UFPI, ocasião onde foram discutidas estratégias para viabilizar o desenvolvimento do projeto UNA-SUS no Piauí;
- Participação no SBRC 2016 – Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos, em Salvador, BA;
- Reunião presencial para discussão da implementação e desenvolvimento do SISPLAN;
- Reunião de trabalho no NESCON/UFMG para discussão da organização do curso a distância no uso e interpretação do INFOSA;
- Reunião sobre convênios do Sistema UNA-SUS;
- Reunião UNA-SUS e DIREB com unidades da Presidência da Fiocruz, no Rio de Janeiro, para discussão das ações de integração UNA-SUS/DIREB.

Junho

- Participação no XXXII Congresso do CONASEMS. Parceria UNA-SUS/CONASEMS em Fortaleza – CE;
- Reunião de trabalho no COSEMS/MG, por delegação do CONASEMS, para discussão e elaboração de proposta de projeto para contratação do Sistema UNA-SUS para o desenvolvimento de um novo curso para os gestores dos municípios brasileiros, que será intitulado como “De Repente Gestor”;
- Reunião da SE/UNA-SUS e DIREB com unidades da Presidência da Fiocruz, para debater as ações de integração UNA-SUS/FIOCRUZ/DIREB;
- Fórum das Unidades Regionais da Fiocruz em Campo Grande – MS;
- Reunião para discutir aspectos relacionados à adequação do SISPLAN e outros instrumentos de planejamento do Sistema UNA-SUS com a Fiotec;
- Treinamento na solução *Questmanager*, que será adotada pela SE/UNA-SUS para realização de enquetes online, em substituição às soluções anteriores, por atender melhor às necessidades de fluxos personalizados de questões e integração com bancos de dados;
- Participação em reunião de definição do treinamento dos gestores dos municípios de saúde com o COSEMS-MG. Discussão do convênio entre UNA-SUS/CONASEMS para o desenvolvimento de curso para gestores municipais de saúde.

Julho

- Reunião da SE/UNA-SUS e DIREB para debater as ações de integração UNA-SUS/FIOCRUZ/DIREB.

Agosto

- Reunião com a Presidência do CONASEMS;
- Oficina junto a Unifesp;
- Apresentação de uma proposta de método colaborativo de trabalho com a Rede UNA-SUS para o desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0, para avaliação da equipe de sistemas e entendimentos metodológicos;
- Reunião Técnica das Equipes Moodle e Comunicação, em São Luís – MA.

Setembro

- 22º CIAED Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, realizado em Águas de Lindóia, SP;
- Reunião de desenvolvimento de estudos para realização de pesquisa das supervisões do Projeto Mais Médicos, financiada pelo Ministério da Educação, tomando como parâmetro a pesquisa realizada para o PROVAB/MS;
- Reunião de definições da equipagem das telas de atividades e ações para atendimento às demandas de lançamento das áreas técnicas do sistema UNA-SUS no que concerne ao uso do SISPLAN;
- Reunião para preparação da webconferência com a Rede UNA-SUS sobre a integração entre os Moodle da Rede UNA-SUS e Plataforma Phila, da UFMG;
- Sessão Aberta da Câmara Técnica de Ensino, com a apresentação das diversas iniciativas nas áreas de Educação e de Gestão e Difusão do Conhecimento, entre elas o Campo Virtual FIOCRUZ.

Outubro

- Participação do Evento WEB.Br.

Novembro

- Reunião com a equipe da UFMG sobre o pCollecta;
- Reunião de trabalho no NESCON/UFMG, para continuidade ao processo de construção da Pesquisa Avaliativa no PMM e informações no sistema de passagens e diárias da FIOTEC/FIOCRUZ/UNA-SUS;
- Oficina e reunião para Orientação pedagógica junto à UFPI, equipe de coordenação e produção do Curso de Especialização em Saúde da Família UNA-SUS/UFPI;
- Reunião técnica na SE/UNA-SUS para Execução dos protótipos dos novos desenvolvimentos demandados pela Área Técnica; Reunião para discussão e refinamento de sugestões;
- Participação de técnicos da SE/UNA-SUS no *Microsoft Tech Summit 2016-17*, realizado em Atlanta, USA.

Dezembro

- Reuniões visando ao planejamento e documentação, como parte do processo de desenvolvimento da Plataforma Arouca 2;
- Reunião no NESCON/UFMG, com a coordenação da Estação de Pesquisa, dando continuidade à análise dos dados da Enquete de Avaliação das Supervisões;
- Reunião de Coordenação e Planejamento NESCON/UNA-SUS.

OUTROS INSTRUMENTOS DA COOPERAÇÃO

Outra forma de exercício dessa cooperação tem sido a utilização do e-mail institucional red@unasus.gov.br para as comunicações entre os participantes da Rede.

Além disso, utiliza-se o Ambiente Virtual Moodle para dar sequências às discussões realizadas nos encontros presenciais e virtuais. Nesse ambiente é possível identificar e acessar as redes sociais das quais a SE/UNA-SUS participa, conhecer as partes que compõem o Sistema UNA-SUS (as instituições de ensino superior, a Plataforma Arouca e o ARES) e acessar o serviço de suporte técnico da SE/UNA-SUS.

2.2 Programas de provimento e formação

A SE/UNA-SUS tem sido ainda acionada pela SGTES/MS para atuar na formação complementar dos profissionais atuantes nos programas de provimento coordenados pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação: o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) e o Mais Médicos para o Brasil (PMMB).

A seguir estão descritas as atividades realizadas pela SE/UNA-SUS, em 2016, em apoio a esses programas.

2.2.1 Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab)

O Provab prevê a atuação de profissionais de saúde durante 12 meses em diversos postos espalhados pelo país, supervisionados por alguma instituição de ensino superior, sendo obrigatória a participação em curso de especialização em Atenção Básica, provido pela Rede UNA-SUS. Semanalmente, o profissional tem 32 horas de atividades práticas nas unidades de saúde e 8 horas no curso de especialização.

Em sua dimensão formativa, o Provab tem como objetivos a oferta de educação permanente aos profissionais de saúde, a ampliação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências para a atuação na Atenção Básica, por meio do trabalho supervisionado.

O apoio da UNA-SUS ao Provab abarca alguns aspectos relacionados à gestão do Programa, à provisão do Curso de Especialização em Atenção Básica, à elaboração/produção de módulos educacionais, ao desenvolvimento de mecanismos de comunicação virtual entre os participantes do Programa e de instrumentos de supervisão e avaliação, integrados ao Web Portfólio.

Esse ambiente torna possível o percurso de aprendizagem do profissional participante e a interação entre coordenadores de instituições supervisoras, supervisores, gestores municipais, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas.

APOIO À GESTÃO DO PROGRAMA

O apoio da SE/UNA-SUS ao Provab, em 2016, esteve concentrado na viabilização das atividades de supervisão. Para tanto, foram utilizados formulários, instrumentos de supervisão e avaliação e tutoriais dirigidos aos profissionais participantes durante sua permanência no Programa. Para apoiar as visitas de supervisão adota-se um Sistema de Solicitação de Viagens, acessível aos supervisores do Programa.

As ações de monitoramento e de supervisão são realizadas por meio de **322** supervisores e **58** coordenadores, distribuídos pelas 58 instituições supervisoras do Programa.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA

Os cursos de especialização, desenvolvidos sob a responsabilidade do Sistema UNA-SUS foram ofertados gratuitamente em 2016, por **13** das instituições que compõem a Rede UNA-SUS. As

ofertas permitem que os profissionais participantes do Provab possam vir a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para o bom desempenho das suas funções.

Para tanto, são produzidos materiais instrucionais multimídia, interativos, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS, com conteúdo de interesse da Atenção Básica. Os recursos educacionais e *softwares* produzidos são validados e posteriormente publicados pela IES conveniente e por ela licenciados e depositados no ARES. Partem de projetos político-pedagógicos por elas elaborados e aprovados pelos órgãos competentes das respectivas IES.

A oferta de vagas de Especialização em Atenção Básica no formato a distância é dirigida a profissionais da área, preferencialmente participantes de estratégias para o provimento de profissionais em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde.

A especialização tem carga horária equivalente ao mínimo de 360 horas e, para a sua conclusão, é exigida apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Também são desenvolvidas atividades de pesquisa e de cooperação técnica visando ao fortalecimento do Sistema UNA-SUS, bem como *softwares* livres para atividades educacionais e de gestão acadêmica, com publicação da documentação e código fonte no sítio da conveniente.

O desenvolvimento de cada aluno no curso é acompanhado pelos tutores a distância, pela coordenação do curso e pelos orientadores de TCC, por meio de seu portfólio, de suas interações na plataforma multifuncional da instituição e pelas avaliações presenciais obrigatórias.

Os profissionais têm acesso a avaliações formativas automatizadas a todo tempo e avaliações somativas ao final de cada módulo/disciplina. São avaliados por meio das interações com orientadores e mediadores pedagógicos. A avaliação final é feita presencialmente quando da apresentação do TCC.

As matrículas, bem como as demais informações em relação à oferta dos cursos de especialização estão detalhadas no item 1.1 do presente Relatório.

PRODUÇÃO DE MÓDULOS EDUCACIONAIS

Ao longo do processo de implantação do Provab, a SGTES/MS identificou uma série de temas para os quais haveria necessidade de formação complementar dos profissionais. Dentre eles, podem ser citados alguns.

No campo da assistência clínica: Atenção Integral à Saúde da Criança, Atenção Integral à Saúde Sexual e Reprodutiva, Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária à Saúde, Hemograma, Anemia e Linfadenopatia.

Já na área de vigilância à saúde: Influenza, Hanseníase, Tuberculose e Chikungunya.

Temas sobre políticas de equidade também são abordados: Política Nacional de Saúde Integral Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), Saúde da População Negra, Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas.

Desenvolvidos em módulos, tais ofertas têm como característica distintiva a coprodução entre instituições de ensino superior (IES) e o Ministério da Saúde, coordenada pela SE/UNA-SUS. Em razão dessa distinção e da escassez de referências teóricas para tal processo de produção, desenvolveu-se ao longo de dois anos, em conjunto com as IES e o MS, um novo processo de produção e validação de módulos educacionais autoinstrucionais composto por sete etapas principais: pactuação, planejamento, desenho, validação, desenvolvimento, homologação e lançamento.

Esse processo possibilitou a padronização e previsibilidade às instituições participantes do projeto. Ademais, tem permitido harmonizar eventuais diferenças de perspectivas entre demandantes e produtores, fortalecendo o diálogo interinstitucional e assegurando parâmetros mínimos de qualidade aos módulos educacionais.

Restam, contudo, importantes desafios a serem superados no que tange à uniformização do desenho gráfico dos módulos, à navegabilidade, à padronização de critérios técnico-científicos para a inclusão e exclusão de conteúdo, bem como à superação de dificuldades administrativas e para um melhor monitoramento da execução do projeto. Cientes desse cenário, já foram desencadeadas

discussões, com o Ministério da Saúde e as IES participantes da Rede UNA-SUS, para superação desses obstáculos e fortalecimento da capacidade institucional de cada ator envolvido no processo de produção e validação dos módulos educacionais.

Até dezembro de 2015 haviam sido produzidos **33** módulos educacionais do Provac – cursos de curta duração para capacitação, pós-especialização, ofertados pelas IES integrantes da Rede UNA-SUS. Em 2016 foi concluída a produção dos seguintes módulos do Provac:

1. Malária;
2. Influenza;
3. Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo;
4. Zika: Abordagem Clínica na Atenção Básica.

DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS E INSTRUMENTOS DE SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

Para cada uma das edições do Provac, foi customizado um ambiente específico que, na edição vigente, é denominado de Web Portfólio (WP). No desenvolvimento dessa ferramenta foi utilizada uma nova tecnologia com interface mais amigável onde todos os ambientes desse novo sistema foram totalmente remodelados, deixando-o com uma melhor aparência e fácil navegação.

Os participantes do Provac usam o Web Portfólio, já descrito anteriormente, como dispositivo para o envio de relatórios de supervisão, anotando o diagnóstico realizado no local de atuação do médico, tanto das condições de trabalho, como das necessidades de saúde da população e do desenvolvimento de competências esperadas dos profissionais da Atenção Básica.

O Web Portfólio do Provac, assim, torna viável a reunião dos relatórios de supervisão, relatos de experiência, projetos de intervenção e avaliações, que possibilitam verificar o progresso do Programa em relação aos objetivos por ele propostos.

No ano de 2016, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do Programa, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio do Provac**, o quantitativo de formulários demonstrado no quadro abaixo.

Nome do formulário		Quantidade
Relatório Ampliado de Supervisão		3.997
Relatório da Primeira Visita de Apoio e Matriciamento para Expansão e Qualificação de PRMGFC		496
Relatório da Primeira Visita de Supervisão		1.496
Relatório da Visita de Apoio e Matriciamento de PRMGFC		1.462
Relatório de Primeiras Impressões		1.322
Relatório de Supervisão Prática		12.537
Relatório de Supervisão Locorregional		73
Autoavaliação (Médico)	Formativa	1.483
	1ª Somativa	1.510
	2ª Somativa	969
Avaliação pelo Gestor Municipal	Formativa	1.147
	1ª Somativa	1.462
	2ª Somativa	960
Avaliação pelo Supervisor	Formativa	1.440
	1ª Somativa	1.534
	2ª Somativa	958
Recomendação de PI para ARES		531
Projeto de Intervenção		2.297
Total		35.674

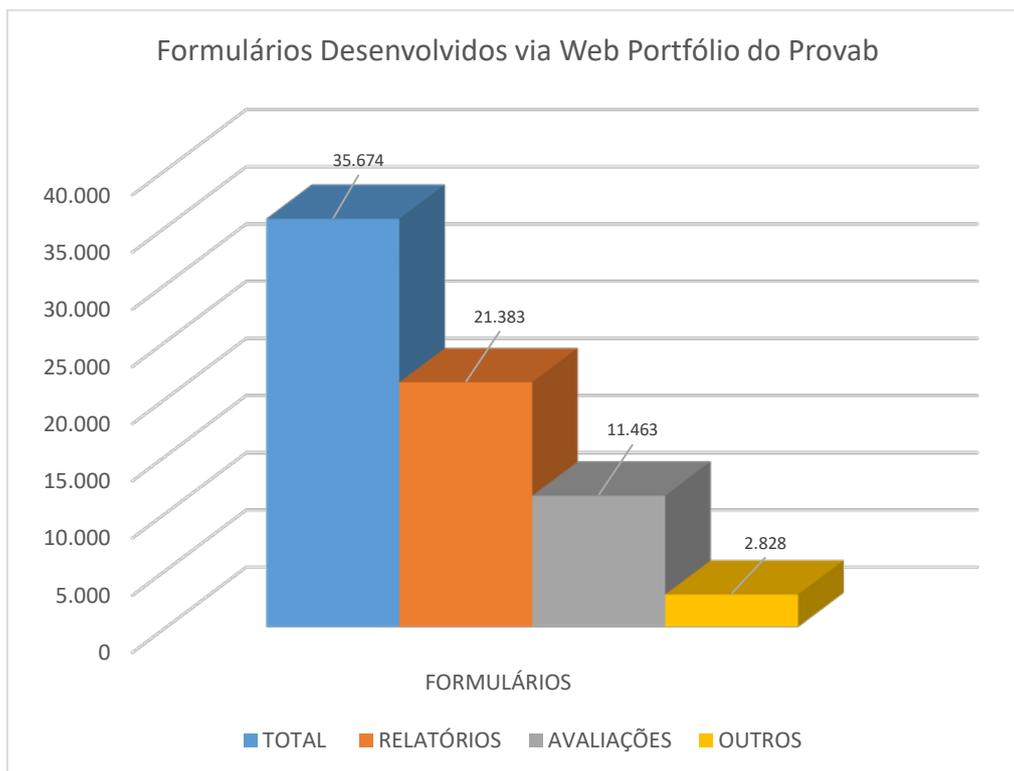


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.2.2 Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)

O Programa Mais Médicos, instituído em 2013, tem como um de seus componentes o **Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)**, voltado para prover atenção básica em saúde em regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

A dimensão formativa do Projeto se concretiza por meio de três modalidades educacionais: (i) Módulo de Acolhimento e Avaliação; (ii) Curso de Especialização; e (iii) Integração Ensino-Serviço, acompanhada de tutoria acadêmica e supervisão profissional e de instrumentos complementares em apoio à prática médica, de que é exemplo o Telessaúde.

O apoio da UNA-SUS ao PMMB, em 2016, além daquele relacionado à gestão do Projeto, esteve centrado nas seguintes ações: a execução do Módulo de Acolhimento e Avaliação; o monitoramento *online* das atividades de supervisão acadêmica, com a disponibilização do Web Portfólio; a oferta de curso de especialização aos cerca de **18,5** mil médicos participantes e; a oferta dos cursos do 2º Ciclo Formativo, após a finalização da especialização.

As ações de monitoramento e de supervisão são realizadas por meio de **1.741** supervisores e **197** tutores, distribuídos pelas **54** instituições supervisoras do Projeto. Muitos dos instrumentos e mecanismos utilizados para a gestão e para o desenvolvimento das atividades de supervisão do PMMB, foram a partir dos instrumentos desenvolvidos pelo Sistema UNA-SUS para o Provab.

No ano de 2016, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do programa, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio do PMMB**, o quantitativo de formulários demonstrado no quadro a seguir.

Nome do formulário	Quantidade
Relatório da Primeira Visita de Supervisão <i>in loco</i> – DSEI	19
Relatório da Primeira Visita de Supervisão	2.343
Relatório de Primeiras Impressões - DSEI	8
Relatório de Primeiras Impressões	1.629
Relatório de Supervisão Periódica: Acompanhamento Longitudinal	2.120
Relatório de Supervisão Periódica: visita de supervisão <i>in loco</i>	129.974
Relatório do Encontro de Supervisão Locorregional	41.523
TOTAL	177.616

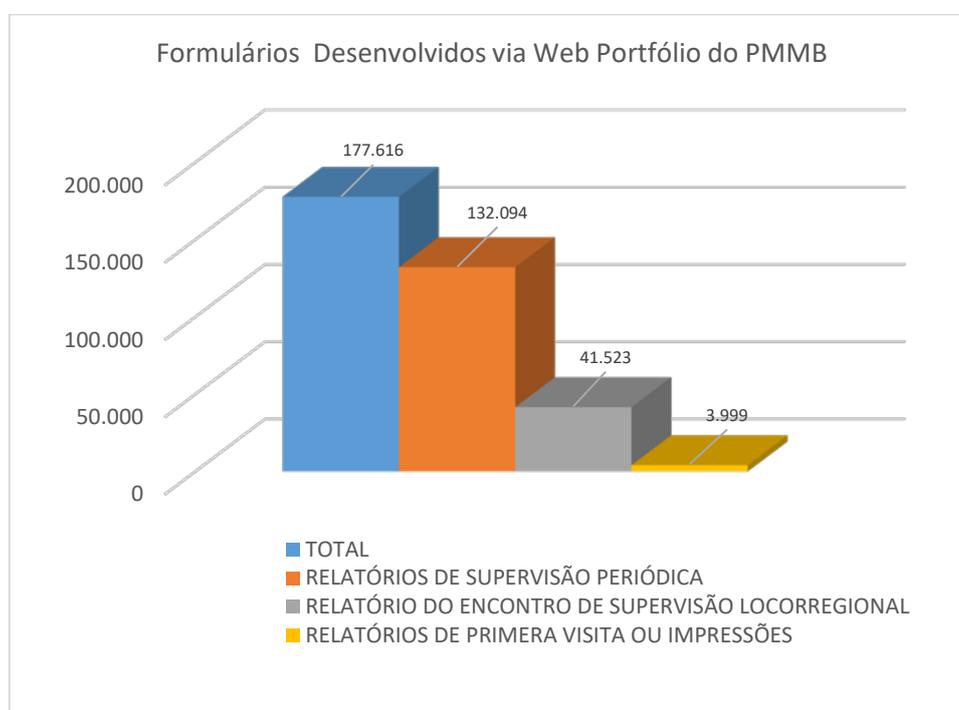


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.3 Planejamento, monitoramento e avaliação e suporte ao usuário

2.3.1 Planejamento

O crescimento experimentado pelo Sistema UNA-SUS, desde sua criação, demandou a otimização de rotinas da Secretaria Executiva, com acompanhamento gerencial unificado e em tempo real. Desse modo, foi essencial trabalhar uma estratégia em planejamento capaz de sistematizar e catalogar as rotinas de modo colaborativo e eficaz. O principal desafio dessa nova sistematização foi o tratamento adequado para o expressivo volume de dados gerados a partir das interações dos fluxos de trabalho do Sistema UNA-SUS, por meio da criação de uma única ferramenta de compilação físico-financeira capaz de gerar relatórios.

Como parte das ações de planejamento, para concepção e implantação dessa ferramenta, trabalhou-se a ideia de adotar um sistema capaz de permitir a catalogação de todas as demandas,

tanto internas da Secretaria Executiva da UNA-SUS, quanto externas, a mais importante delas advindas do Ministério da Saúde. Para definir os objetivos desejados com a implantação dessa plataforma, deu-se início, em 2016, às discussões sobre os objetivos e diretrizes institucionais, integrando-os às informações de natureza orçamentário-financeira. A partir de sua implementação pretende-se detalhar, com maior precisão, cada um dos componentes desse planejamento, explicitando seus objetivos gerais e específicos, resultados esperados, ações e metas.

A adoção dessa ferramenta deve permitir a explicitação da produção resultante dos trabalhos desenvolvidos pela Rede UNA-SUS, bem como aqueles de responsabilidade exclusiva da Secretaria Executiva do UNA-SUS.

2.3.2 Monitoramento e Avaliação

As ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Secretaria Executiva da UNA-SUS têm como objetivo garantir o alinhamento das diversas instituições que integram o Sistema UNA-SUS com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Rede, assim como promover o aprimoramento contínuo de suas atividades e de seus sistemas pedagógicos e gerenciais. Tais ações incluem atividades transversais, desenvolvidas em todos os níveis e atividades da rede, especialmente na Secretaria Executiva.

Essas ações são apoiadas por um sistema de informações – o Sistema de Monitoramento e Avaliação do Sistema UNA-SUS - que tem por objetivo garantir a qualidade e consistência das informações e minimizar o esforço de coleta e registro de dados.

O Sistema é desenvolvido de forma a integrar as informações provenientes da Plataforma Arouca e do ARES, complementadas com o detalhamento de dados específicos para monitoramento e avaliação fornecidos pelas instituições da Rede, diretamente no Sistema. Os dados coletados referem-se ao projeto, instituição, curso e oferta e são utilizados para realizar o monitoramento gerencial e a gestão da oferta e orientar a avaliação estratégica e pesquisas - estas voltadas para produzir informações e análises técnicas e científicas que embasem decisões gerenciais de direcionamento e priorização de atividades da UNA-SUS e o aprimoramento das suas práticas e produtos.

O fluxo do registro de informações do monitoramento inicia-se com as IES registrando os seus respectivos cursos e ofertas na Plataforma Arouca e registrando informações sobre os recursos educacionais utilizados nas ofertas no Acervo ARES. Essas informações são a base cadastral e a fonte de informação primária a ser complementada no Sistema de Monitoramento.

As IES são responsáveis por fornecer essas informações diretamente no Sistema, com periodicidade e prazos determinados para cada uma das dimensões. A informação referente à instituição deve ser fornecida anualmente. Já os cursos e ofertas devem ser detalhados no Sistema de Monitoramento no prazo de 60 dias após seu cadastramento na Plataforma Arouca.

As informações de monitoramento e avaliação são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

Atualmente, a 2ª versão do Sistema de Monitoramento e Avaliação encontra-se em fase de testes, com previsão para entrada em produção em 2017.

Desde 2014 a SE/UNA-SUS investiu no aprimoramento de sua metodologia de avaliação de ofertas educacionais. Esse processo é realizado, atualmente, de forma regular durante e ao final de cada oferta educacional. Essas avaliações têm por objetivo desenvolver o acompanhamento regular do desempenho dos alunos e dos próprios cursos. Como referência metodológica, assumem a “Triangulação de métodos”, integrando abordagens múltiplas, incluindo quatro fontes regulares de informação: a Plataforma Arouca, o *log* de interação com os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), o sistema de suporte ao aluno e enquetes específicas.

O conjunto de informações e metadados são armazenados em um banco de dados estruturado para o fim de avaliação das ofertas. As avaliações de oferta são finalizadas em relatórios com escopo padronizado, contendo informações gerenciais e acadêmicas básicas dirigidas a técnicos e gestores da Rede UNA-SUS e do Ministério da Saúde, visando informar sobre a realização das atividades e resultados alcançados. De forma geral, o conteúdo desses relatórios inclui:

- Descrição do curso e da oferta: objetivos, público-alvo, estrutura, conteúdo, etc.;
- Perfil demográfico, educacional e profissional dos alunos;
- Informações sobre interação e desempenho dos alunos;
- Percepção, motivação, expectativa, preferências, estilos de aprendizagem, etc.;
- Avaliação sobre desempenho da oferta nos quesitos acima, tendo em vista objetivos, metas e outras ofertas.

Os estudos de avaliação e percepção do aluno são componentes regulares das avaliações de oferta. De forma geral, são vinculados ao ciclo de cada oferta e mantêm certa estabilidade metodológica para garantir comparabilidade dos resultados entre as ofertas e cursos. Por outro lado, podem incluir questões específicas para abordagem de temas de interesse.

A coleta de dados por meio de enquetes enviadas aos alunos é a metodologia regular das pesquisas, embora possa-se complementá-la com outros instrumentos. Esses resultados devem ser analisados juntamente com os perfis de alunos e dados de interação e desempenho provenientes da Plataforma Arouca e dos *logs* dos AVA. O escopo de informações regular coletada nesses estudos podem ser complementados caso haja interesse em aprofundamento em algum tema. As enquetes são realizadas em dois momentos. Após a matrícula, no primeiro contato com o ambiente de aprendizagem e ao final da oferta.

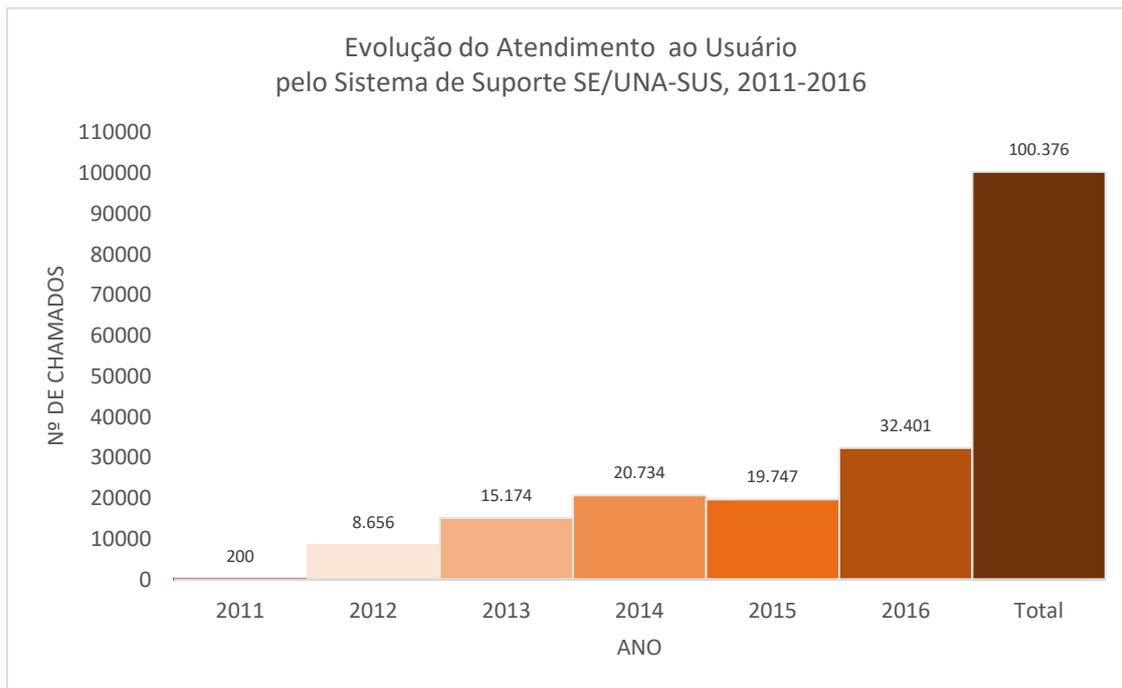
Foram realizadas avaliações de nove ofertas educacionais com resultados bastante satisfatórios. Avaliação geral positiva do curso, satisfação com os conhecimentos adquiridos e utilização dos conhecimentos em suas atividades de trabalho são relatadas por mais de 95% dos respondentes.

2.3.4 Suporte ao Usuário

A SE/UNA-SUS disponibiliza aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes sob sua responsabilidade, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do PROVAB e PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro “Acesso UNA-SUS”, Plataforma Arouca, entre outros serviços.

O Sistema de Suporte, além de ser um ambiente para auxílio aos usuários dos serviços da SE/UNA-SUS, é um importante canal de comunicação com os profissionais da saúde que buscam ampliar seus conhecimentos nos diferentes assuntos abordados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS.

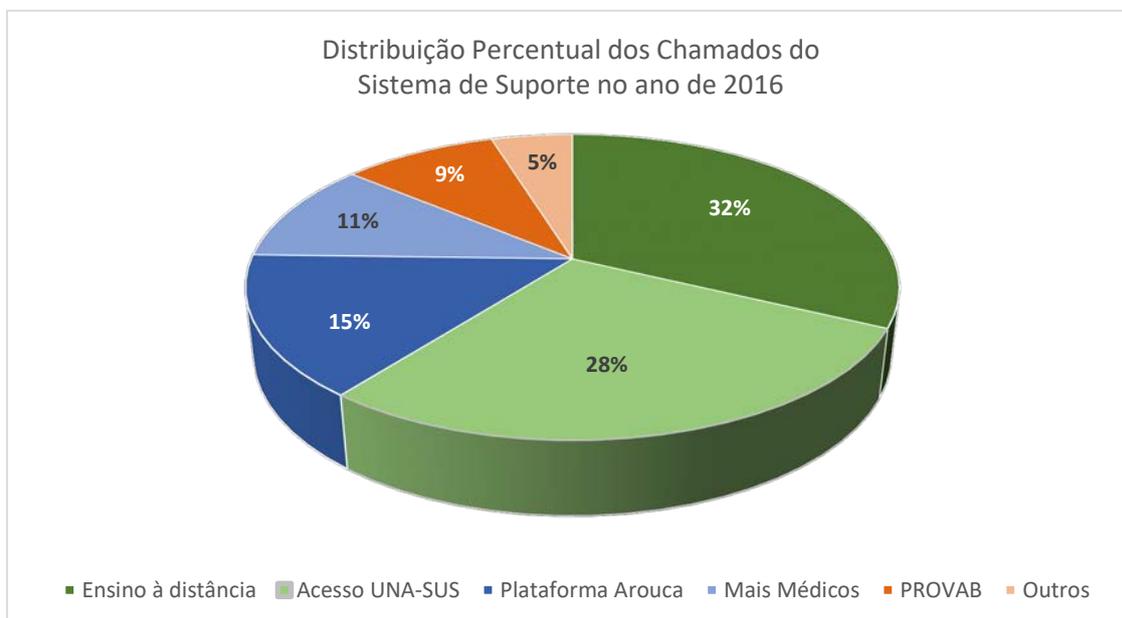
Desde que foi disponibilizado em 2011, já foram abertos pelo Sistema mais de **100 mil** chamados. Os atendimentos de 2016 e sua evolução ao longo dos anos estão apresentados no gráfico a seguir:



Fonte: UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O atendimento aos **32.401** chamados de 2016 estiveram relacionados ao Ensino a Distância, Cadastro no Acesso UNA-SUS, Plataforma Arouca e os programas Mais Médicos e Provab. O gráfico abaixo demonstra a distribuição percentual dos mesmos em relação ao total de chamados.



Fonte: UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Anteriormente a 2015, a maior demanda de atendimento estava centrada nos programas de provimento: Provab e Mais Médicos. A partir de 2015 esse quadro começa a ser alterado e em 2016, Ensino a Distância e Acesso UNA-SUS representaram juntos 60% (sessenta por cento) do atendimento do Sistema, enquanto os programas de provimento, somados, atingiram 20%.

Para ilustrar o comportamento desses chamados ao longo de 2016, é apresentada abaixo a distribuição do número de suportes abertos mês a mês.

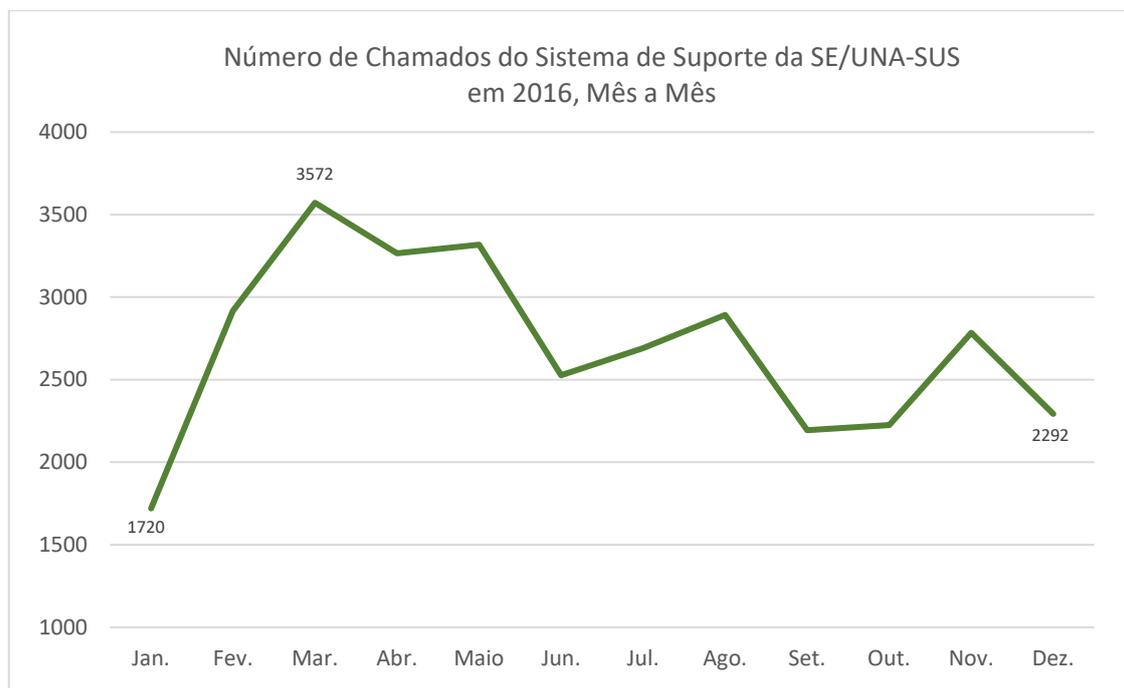


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.4 Outras atividades e eventos relevantes no ano de 2016

2.4.1 Sistema de Apoio aos Gestores Municipais de Saúde: “Responsabilidades Gestoras no Último Ano de Mandato”

A SE/UNA-SUS desenvolveu em 2016, por solicitação do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), um sistema auxiliar de gestão visando apoiar os gestores municipais da saúde em seu último ano de mandato, auxiliando-os a cumprir com os compromissos orçamentários e fiscais desse período.

O sistema oferece uma agenda com os compromissos previstos em lei, acompanhados de uma breve descrição destes e um resumo das penalidades previstas pelo seu descumprimento, além de recursos educacionais que relembram como esses compromissos devem ser realizados.

Todos esses recursos estão disponíveis na *web*, de forma gratuita para os gestores municipais de saúde em todo o país, que podem acessá-los em qualquer horário e de forma autônoma.

O sistema foi disponibilizado inicialmente para **5.786** gestores cadastrados a partir de uma lista fornecida pelo CONASEMS. Após conferência em bancos de dados específicos, realizada em julho de 2016, tiveram acesso confirmado no sistema, **2.661** secretários municipais de saúde. Posteriormente, o acesso ao sistema foi liberado para outros gestores, além dos secretários, ampliando este número para **3.044**.

Para apoiá-los e ajudá-los a compreender melhor esses compromissos, foram criadas salas de debates *online* com profissionais de cada área temática preparados para mediar o diálogo entre os gestores participantes desse ambiente.

As temáticas seguintes foram abordadas pelo sistema nas salas de debates: (i) Lei Complementar nº 141/12; (ii) Instrumentos de Planejamento e Gestão; (iii) Responsabilidades Orçamentárias e Fiscais; e (iv) Condutas Vedadas Legalmente.

Cada uma dessas salas teve 5 moderadores capacitados para atuarem no sentido da construção de comunidades de aprendizagem, que objetivam reduzir o isolamento do aprendiz e criar um espaço para a participação democrática no curso.

As avaliações realizadas indicaram que o Sistema necessitará de adequações para uma possível extensão temporal e de correções que o torne mais atrativo para o público a que se destina.

Entendendo a capacitação de gestores de saúde como absolutamente fundamental no processo de construção do SUS, esse projeto inaugura a atuação do Sistema UNA-SUS nesse segmento. E, no momento em que está renovada a gestão municipal com a eleição de novos prefeitos, é oportuno levarmos adiante propostas que viabilizem a capacitação em larga escala dos profissionais que passam a assumir a gestão dos sistemas municipais de saúde.

2.4.1 Sistema de Apoio aos Gestores Municipais de Saúde: “Responsabilidades Gestoras no Último Ano de Mandato”

2.4.2 Participação da SE/UNA-SUS no 22º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED)

O 22º Congresso Internacional Abed de Educação a Distância (CIAED), realizado de 19 a 23 de setembro de 2016 em Águas de Lindóia, São Paulo, reuniu durante cinco dias, experts do Brasil e do mundo para discutir *O Contínuo Desafio de Aumentar a Qualidade na EAD*, por meio do compartilhamento de experiências e apresentação de artigos científicos referentes à prática de educação a distância.



Foram dezenas de palestras, painéis de debates, mesas redondas, apresentações de trabalhos científicos e lançamentos de livros com o único objetivo de incentivar o desenvolvimento e a prática de projetos de alta qualidade para ofertar os melhores serviços a alunos, professores, instituições e empresas que utilizam a educação a distância.

De acordo com o Censo EAD.Br, publicado em 2015 pela ABED, os cursos de educação a distância no Brasil somaram 3,9 milhões de matrículas, em 2014. Grande parte das instituições pesquisadas experimentou um aumento de até 25% no número de matriculados em relação ao ano anterior. Esse crescimento é um estímulo para que o setor continue a busca por inovações e resultados cada vez melhores.

Nessa edição do Congresso, o Sistema Universidade Aberta do SUS participou por meio de integrantes de sua Secretaria Executiva e das diversas instituições de ensino que compõem a Rede UNA-SUS.

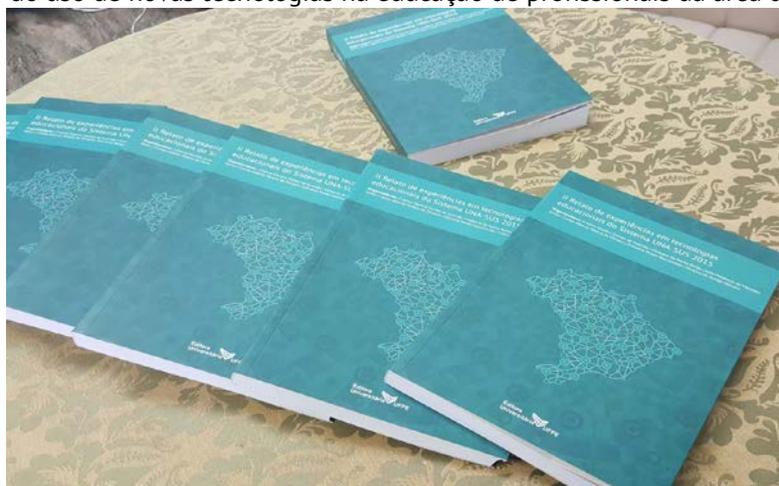
Para o Sistema UNA-SUS, o CIAED é sempre uma oportunidade para divulgar e compartilhar ações junto à comunidade científica de EaD, além de aprofundar a discussão técnico-científica, a partir do que as outras instituições têm produzido.

Da participação do UNA-SUS, dentre outras atividades, mereceram destaque:

- o lançamento do curso de direitos autorais - relacionados a recursos educacionais abertos;



- o lançamento da nova versão do ARES;
- a versão física do livro “II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS”. Produzido em parceria da SE/UNA-SUS com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a publicação aborda um pouco da história e do funcionamento da Rede UNA-SUS, questões referentes aos cursos desenvolvidos pelas instituições parceiras, gestão de projetos e Educação a Distância em Saúde, além do uso de novas tecnologias na educação de profissionais da área da saúde.



- o Pacote Padrão UNA-SUS (PPU), que permite o empacotamento de recursos educacionais multimídia, em formato HTML5, para multiuso.
- o artigo “Moodle e MailChimp: Convergência de Ações para Aplicabilidade na EAD”. Produção da UNA-SUS/UERJ, trata do impacto das ações de envio de *e-mail* marketing no número de certificações da segunda oferta do curso Política Nacional de Saúde Integral Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT).
- o artigo “Saite Store: Loja virtual de *e-books* livres para dispositivos móveis. Iniciativa da UNA-SUS/UFMA, trata-se de uma tecnologia destinada a ampliar o acesso a

materiais de estudo, mesmo em modo *offline*, funcionando como uma biblioteca virtual dos materiais produzidos pela instituição.

- o artigo “A disponibilização de materiais no ARES e seu impacto na qualidade da EaD”. Produzido pela equipe de Ciência da Informação do Sistema UNA-SUS, trata da importância da qualidade na descrição da informação de recursos educacionais disponibilizados no Acervo.

Outra iniciativa de destaque foi a divulgação sobre a utilização da roteirização de casos clínicos e criação de ferramentas como as cidades digitais, que tornam a experiência do usuário cada vez mais próxima da realidade de seu serviço.

Esses destaques são um reflexo do que tem sido discutido em Rede e da adoção das boas práticas e prospecção de tecnologias adequadas à educação a distância. A própria composição do Sistema UNA-SUS, que promove o trabalho de forma colaborativa entre as diversas instituições, é uma experiência inovadora que merece ser conhecida, reconhecida e compartilhada.

Durante o Congresso, foi realizada a XXI Reunião da Rede UNA-SUS, já descrita no capítulo sobre a Cooperação Técnica com a Rede de Instituições do Sistema.

O Sistema UNA-SUS contou no evento com um estande, destinado à divulgação da produção científica da Rede e ao encontro de profissionais que atuam em Educação a Distância, para troca de experiências e informações.



Estão apresentadas, na sequência, imagens com alguns dos participantes do Sistema UNA-SUS no evento.



